

Revista de Imprensa – 24.01.2023

Revista de Imprensa – 24.01.2023

Revista de Imprensa

1. Mundial de Andebol, Antena 1 - Notícias, 24/01/2023 1

2. Mundial de Andebol, Antena 1 - Notícias, 24/01/2023 2

3. Andebol - "Só queria que a arbitragem tivesse sido justa...", Bola (A), 24/01/2023 3

4. Andebol - Mamadou Gassama renova pelo Sporting, Bola (A), 24/01/2023 4

5. Andebol: Portugal termina o Mundial no 13.º lugar, CNN Portugal Online, 24/01/2023 5

6. Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo, CNN Portugal Online, 24/01/2023 6

7. Andebol - Alavarium apurado para a Final Four, Diário de Aveiro, 24/01/2023 13

8. Andebol - Portugal afastado do Mundial após derrota com a Suécia, Inevitável, 24/01/2023 14

9. UI, o recrudescer tardio dos críticos com lágrimas de crocodilo, Inevitável, 24/01/2023 15

10. Associação quer projetar o andebol fora do Funchal, JM, 24/01/2023 16

11. Protagonista - Bernardo Vasconcelos, JM, 24/01/2023 18

12. Associação quer projetar o andebol fora do Funchal, JM Online, 24/01/2023 19

13. Andebol - Mamadou Gassama renovou com os leões, Jogo (O), 24/01/2023 20

14. Andebol - "Andámos ao sabor do vento do Brasil", Jogo (O), 24/01/2023 21

15. Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo, Mais Futebol Online, 24/01/2023 22

16. Acabou o sonho, ficam os Heróis do Mar: Portugal sai a ganhar ao intervalo mas perde com Suécia e cai no Mundial, Observador Online, 24/01/2023 29

17. Andebol - "Arbitragem não é desculpa", Record, 24/01/2023 32

18. Andebol - Mamadou Gassama renova com sporting, Record, 24/01/2023 33

19. A emoção do golo, Record, 24/01/2023 34

20. Portugal somos todos nós, Record, 24/01/2023 35

21. Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo, TVI Online, 24/01/2023 36

Antena 1

ID: 103342547

24-01-2023 09:39

Duração: 00:00:28

OCS: Antena 1 - Notícias

Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f2ca3f9c-5251-4a02-98e3-9a0d68c862b4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal falhou os quartos de final dos Campeonato do Mundo de Andebol. Declarações de Miguel Laranjeiro, Pres. Federação Portuguesa de Andebol.

Antena 1

ID: 103341274

24-01-2023 08:40

Duração: 00:00:28

OCS: Antena 1 - Notícias

Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a2f76fb9-4f6e-4925-a30b-d921b4b9ac8d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal falhou os quartos de final dos Campeonato do Mundo de Andebol. Declarações de Miguel Laranjeiro, Pres. Federação Portuguesa de Andebol.

CISION

A BOLA

ID: 103338698

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Durante a permanência de Portugal no campeonato Miguel Espinha, tal como Manuel Gaspar, brilhou entre os postes IHF



«Só queria que a arbitragem tivesse sido justa...»

Miguel Espinha lamenta dualidade de critérios ⊙ Guarda-redes alerta potências para a permanente presença de Portugal nos grandes palcos

QUARTOS DE FINAL

→ Amanhã

França–Alemanha	17 h
Ergo Arena, Gdansk, Polónia	
Suécia–Egito	17 h
Tele2 Arena, Estocolmo, Suécia	
Noruega–Espanha	19.30 h
Ergo Arena, Gdansk, Polónia	
Dinamarca–Hungria	19.30 h
Tele2 Arena, Estocolmo, Suécia	

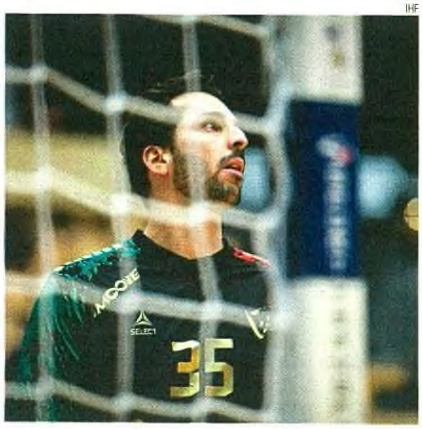
ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

JÁ de volta à normalidade de uma semana de férias em Lisboa, após uma viagem de largas horas encetada na Suécia, de onde Portugal se despediu do Mundial na 13.ª posição, sem superar o ambicionado 10.º lugar de 2021, Miguel Espinha descreveu a estreia neste palco como uma «montanha-russa de emoções» do princípio ao fim. «Não somos coitadinhos! Temos de aprender com os erros e, uma coisa é certa, vão ter de levar connosco nos grandes palcos», vaticinou o guarda-redes português.

«O caminho nunca foi fácil do princípio ao fim, mas nunca nos encolhemos perante a adversidade», salvaguardou o guardião dos franceses do Cesson-Rennes sobre a sucessão de percalços que começaram com o selecionador Paulo Pereira, castigado, a cumprir os três primeiros jogos longe do banco, passaram por um empate com o Brasil, após um livre de 7 metros aplicado já depois de Portugal ter festejado a hipotética vitória, e o desaire com a Suécia, na despedida, por dois golos de diferença. «Começámos a perder com a Islândia e com a sensação de que podíamos ter feito um pouco mais, perdemos nos detalhes, demos uma boa réplica frente à Coreia do Sul e fizemos o nosso melhor jogo do campeonato diante da Hungria», salientou Espinha, de 29 anos, que defendeu 15 dos 51 potenciais golos que evitou na prova nesse embate.

Os Heróis do Mar chegaram à *main round* na frente do grupo, e no primeiro de dois duelos lusófono desta fase, frente ao Brasil, o empate a 28 golos tornou-se numa das histórias do Mundial, tal como as árbitras francesas Bonaventura, bem conhecidas do guarda-redes. «Foi tudo muito rápido, a 30 segundos do fim, marcámos o golo da vitória *[Francisco Costa]* e as árbitras deram o jogo por terminado. Fazíamos a festa, quando nos apercebemos que tinham recorrido ao vídeo-árbitro e entenderam conceder o livre de 7 metros ao Brasil. Fui tranquilo para a baliza, houve momento para alguma concentração, mas não consegui defender...», recordou Miguel, que voltou a encontrar a dupla gaulesa, no passado domingo, no jogo decisivo em que Portugal estava obrigado, pelo menos, a empatar para rumar aos quartos de final. «Não fazia ideia de que seria mesma dupla, quando as vi confesso que fiquei surpreso. Como é que após o desfecho polémico com o Brasil a IHF volta a pôr a mesma dupla a apitar o nosso jogo?! Acredito que não tenham feito de propósito, mas houve dualidade de critérios *[e a Seleção foi alvo de seis exclusões de 2' contra... zero da Suécia]*. A federação *[Andebol de Portugal]* tem de tentar impor-se, estamos a ficar conhecidos. Demos tudo frente aos campeões europeus, conseguimos agarrar as pessoas ao andebol, só queria que a arbitragem tivesse sido justa e sem erros! Vão continuar a ver-nos os grandes palcos», asseverou, em jeito de aviso.



IHF

Miguel Espinha recorda que se encaminhou tranquilo para a baliza para tentar defender o livre de 7 metros que viria a dar o empate ao Brasil já depois do apito final, comprometendo as contas de Portugal neste Mundial

Bicampeões do mundo simplificaram a matemática

Com o Egito já seguro nos quartos de final no grupo IV, a Dinamarca, bicampeã em título, tem passado os últimos dias de *máquina de calcular* na mão, fazendo contas do eventual desempate com a Croácia. E foi preciso chegar ao derradeiro duelo com os *faraós* para os homens de Nikolaj Jacobsen garantirem o último lugar dos quartos de final, nos quais marcaram encontro com a Hungria, orientada por Chema Rodríguez, treinador do Benfica. Ontem, a Croácia goleou o Barém (43-32) e a matemática ficou clara para os dinamarqueses. A vitória passou a o caminho mais direto para a Tele2 de Estocolmo ou, na pior das hipóteses, a derrota desde que por menos de 10 golos, também garantiria o elegível segundo lugar. Os campeões simplificaram os *ses* com a vitória de 30-25, que lhes concedeu a liderança do grupo e o *quarto* que faltava reservar. Desta forma, a Dinamarca juntou-se à França, como a seleção com maior sucessão de vitórias, sendo que entre 2015 e 2019, os gauleses foram imbatíveis durante jogos 25, os mesmos ganhos pela Dinamarca desde 2019.

'MAIN ROUND'

GRUPO I → Cracóvia, Polónia

→ 1.ª jornada (18 jan)

Irão-Eslovénia	21-38
França-Montenegro	35-24
Espanha-Polónia	27-23

→ 2.ª jornada (20 jan)

Eslovénia-Espanha	26-31
Irão-França	29-41
Montenegro-Polónia	20-27

→ 3.ª jornada (22 jan)

Montenegro-Eslovénia	23-31
Irão-Polónia	22-26
Espanha-França	26-28

		J	V	E	D	G	P
1	FRANÇA	5	5	0	0	165-134	10
2	Espanha	5	4	0	1	149-124	8
3	Eslovénia	5	3	0	2	158-133	6
4	Polónia	5	2	0	3	123-127	4
5	Montenegro	5	1	0	4	126-154	2
6	Irão	5	0	0	5	125-174	0

GRUPO II → Gotemburgo, Suécia

→ 1.ª jornada (18 jan)

PORTUGAL-Brasil	28-28
Cabo Verde-Islândia	30-40
Suécia-Hungria	37-28

→ 2.ª jornada (20 jan)

Cabo Verde-PORTUGAL	23-25
Brasil-Hungria	25-28
Islândia-Suécia	30-35

→ 3.ª jornada (22 jan)

Cabo Verde-Hungria	30-42
Brasil-Islândia	37-41
Suécia-PORTUGAL	32-30

		J	V	E	D	G	P
1	SUÉCIA	5	5	0	0	164-133	10
2	Hungria	5	3	0	2	148-147	6
3	Islândia	5	3	0	2	169-158	6
4	PORTUGAL	5	2	1	2	146-133	5
5	Brasil	5	1	1	3	138-151	3
6	Cabo Verde	5	0	0	5	138-181	0

GRUPO III → Katowice, Polónia

→ 1.ª jornada (19 jan)

Catar-Países Baixos	30-32
Alemanha-Argentina	39-19
Noruega-Sérvia	31-28

→ 2.ª jornada (21 jan)

Sérvia-Argentina	28-22
Catar-Noruega	17-30
Países Baixos-Alemanha	26-33

→ 3.ª jornada (ontem)

Catar-Argentina	22-26
Sérvia-Países Baixos	32-30
Alemanha-Noruega	26-28

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	5	5	0	0	148-118	10
2	Alemanha	5	4	0	1	163-133	8
3	Sérvia	5	3	0	2	155-141	6
4	Países Baixos	5	2	0	3	143-141	4
5	Argentina	5	1	0	4	107-150	2
6	Catar	5	0	0	5	120-153	0

GRUPO IV → Malmo, Suécia

→ 1.ª jornada (19 jan)

Estados Unidos-Barém	27-32
Egito-Bélgica	33-28
Dinamarca-Croácia	32-32

→ 2.ª jornada (21 jan)

Barém-Egito	22-26
Croácia-Bélgica	34-26
Estados Unidos-Dinamarca	24-33

→ 3.ª jornada (ontem)

Estados Unidos-Bélgica	24-22
Croácia-Barém	43-32
Egito-Dinamarca	25-30

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	5	4	1	0	174-130	9
2	Egito	5	4	0	1	150-118	8
3	Croácia	5	3	1	1	171-143	7
4	Barém	5	2	0	3	137-160	4
5	Estados Unidos	5	1	0	4	113-162	2
6	Bélgica	5	0	0	5	132-164	0

CISION

A BOLA

ID: 103338697

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,97 x 23,63 cm²
Corte: 1 de 1



Mamadou Gassama renova pelo Sporting

Ponta-direita espanhol de 29 anos estendeu a ligação ao clube que representa desde o verão de 2021 «Sempre quis ficar», salienta

POR
PAULO JORGE SANTOS

PONTA-DIREITA de 29 anos que no verão de 2021 chegou ao Sporting após de 10 épocas ao serviço do Granollers, Mamadou Gassama assinou novo contrato com os leões (sendo que o clube verde e branco não divulgou a duração do vínculo).

«Sempre quis ficar e assim será. Estou muito feliz e com vontade de continuar a trabalhar e a contribuir para o sucesso da equipa», começou por afirmar, às plataformas do Sporting, o irmão mais velho de Sekou, futebolista de 27 anos do Santander, e de Kaba, andebolista de 25 anos do BBM Bietigheim.

«Quando cheguei era um desafio para mim e queria dar o máximo. Desde o primeiro momento que dou o meu melhor e, por isso, consegui esta renovação. Agradeço a confiança do treinador e da Direção do clube», continuou o camisola 19 dos leões, que está temporada contabiliza 68 golos em 24 partidas.

«Em Espanha jogava no clube da minha terra [*o Granollers*], onde cresci e onde os meus companheiros de equipa são verdadeiros amigos. Depois, cheguei aqui e encontrei o mesmo ambiente. Bons companheiros e um treinador muito próximo, o que é muito importante para mim. Gosto muito do clube e da cidade, por isso estou muito feliz por continuar», disse.

Com 149 golos em 48 encontros na temporada de estreia de leão ao peito, Mamadou Gassama fez um balanço última época e perspetivou o que espera da atual: «No ano passado fizemos uma boa época e ganhámos um título [a Taça de Portugal], algo muito importante para a nossa equipa. Esta é a minha segunda época e acho que estamos outra vez no bom caminho, tanto no campeonato como na Liga Europeia. Vim para o Sporting também com a ideia de conquistar troféus. Esta época o objetivo é claro, a conquista o título de campeão nacional.»

Presente na assinatura do contrato esteve Carlos Carneiro, coordenador do andebol leonino: «Ele é muito importante na equipa. Integrou-se muito bem, é um jogador com muita qualidade técnica, complementando-a com toda a vertente extra-andebol e nós somos muito rigorosos nesse aspecto.»

SPORTING CP



Mamadou Gassama, ponta-direita espanhol, contabiliza 68 golos em 24 jogos esta época

Andebol: Portugal termina o Mundial no 13.º lugar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/01/2023

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fc027250

Resultados desta segunda-feira ditaram classificação final

A seleção portuguesa de andebol terminou o Mundial no 13.º lugar.

Depois de ter sido afastada dos quartos de final pela Suécia no domingo, a equipa orientada por Paulo Jorge Pereira ficou a conhecer a classificação final nesta segunda-feira, após a conclusão da Main-round.

Na quinta participação em Mundiais, pela primeira vez Portugal não consegue melhorar a classificação anterior.

Em 2021, a seleção terminou o Mundial no 10.º lugar, que continua a ser o melhor resultado de sempre, depois de ter terminado em 12.º (2003), 16.º (2001) e 19.º (1997).

Ficou também definido o quadro dos quartos de final da prova que decorre na Suécia e Polónia e que vai ter os seguintes jogos:

Dinamarca-Hungria

Noruega-Espanha

Suécia-Egipto

França-Alemanha.

https://cnnportugal.iol.pt/modalidades/andebol/andebol-portugal-termina-o-mundial-no-13-lugar

Redação Maisfutebol

Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/01/2023

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7bdb531b

Aos 17 anos, Kiko Costa tem o mundo aos seus pés. Além dos recordes de precocidade nos dragões e na seleção nacional, o português é considerado o maior talento que surgiu no andebol mundial nos últimos 20 anos . Recebeu a modalidade nos genes e quer chegar ao topo do mundo, levando com ele, para sempre, Alfredo Quintana, com quem tinha uma relação muito especial

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Predestinado: substantivo masculino; aquele que foi destinado para grandes coisas; reservado para situações especiais e importantes; apontado ao sucesso.

Francisco Costa ainda nem tinha nascido e já se adivinhava que o andebol seria, muito provavelmente, o seu destino.

Até podia nem vir ser, mas o facto de ser filho de dois antigos internacionais da modalidade - Cândida Mota e Ricardo Costa - dava força a essa possibilidade.

O que poucos imaginariam é que aos 17 anos teria os amantes de andebol de todo o mundo de olho em si.

Mas essa é mesmo a realidade do jogador que há um ano e meio trocou o FC Porto pelo Sporting e que já é uma figura de destaque da seleção principal de Portugal, tendo apontado 17 golos em seis jogos no Mundial.

Aos 17 anos, recordamos. Com idade de juvenil.

É impressionante. Mesmo que sejam 17 anos de convívio com o andebol, como o próprio admite em conversa com o Maisfutebol, na qual assume não ter memórias anteriores à entrada do andebol em cena.

A minha vida, basicamente, resume-se ao andebol. Mas eu não me importo. A minha paixão sempre foi o andebol e o meu sonho era ser jogador. Não me interessa se não tenho outras histórias para contar, porque é o andebol que eu quero para a minha vida , introduz.

Pouco depois do nascimento de "Kiko", como é tratado no meio, o pai, Ricardo Costa, foi jogar para Espanha, tornando-se num dos primeiros andebolistas portugueses a ter sucesso no estrangeiro.

E são dos tempos do antigo internacional português no Ademar León as primeiras memórias de Kiko num pavilhão.

O meu pai jogou em Espanha e eu ia ver todos os jogos. Vivia aquelas emoções que me marcaram, mesmo tendo apenas três anos. Aquilo ficou dentro de mim e quando o meu pai me levou a experimentar, eu já tinha a certeza absoluta que era aquele o desporto que eu queria , assegura.

Kiko Costa, ainda criança, a treinar em casa perante o bloco... do pai, antigo internacional português

No final dos jogos do meu pai, ele pegava em mim, levava-me para o campo e eu ia marcar sete metros contra o Mirko Alilovic , lembra sorridente, sobre o guarda-redes internacional croata que, aos 37 anos, ainda joga a alto nível, nos húngaros do Pick Szeged, com o português Miguel Martins.

E agora aqui estou eu no andebol, num nível ao qual nunca imaginei chegar, aos 17 anos , resume.

O maior talento do andebol Mundial dos últimos 20 anos

Num nível ao qual não imaginava chegar, aos 17 anos .

Recuperamos esta frase de Kiko Costa para tentar resumir o nível de que falamos. Mas o melhor é explicar a loucura que se viveu em redor do adolescente durante o Mundial nas últimas semanas.

Loucura, sim: não há exagero na palavra.

Quem passou no hotel da seleção na Suécia, onde Portugal jogou as duas primeiras fases do Mundial do qual foi eliminado no domingo, percebeu a ânsia geral em conhecer Kiko Costa.

Os pedidos de entrevistas de jornalistas de todo o Mundo sucediam-se. Todos os dias. E mesmo sendo recusados, isso não impediu que vários jornais dedicassem as suas páginas a um jogador descrito como um fenómeno .

O jornal sueco Sportbladet, por exemplo, no dia em que Portugal defrontou a Suécia, escreveu que o jovem português é considerado o maior talento do andebol mundial desde Nikola Karabatic, há 20 anos .

Para os menos familiarizados com a modalidade, o francês Karabatic, de 38 anos, ainda em atividade, venceu quatro Mundiais, três Jogos Olímpicos, três Europeus, três Ligas dos Campeões e mais seis dezenas de títulos.

A comparação é com um jogador que foi eleito três vezes o melhor jogador do Mundo e é considerado por muitos como o melhor jogador de todos os tempos. GOAT, diz-se agora.

Em dezembro, já lhe tínhamos trazido também o que o treinador do Barcelona dizia sobre ele.

O jovem jogador do Sporting tem noção do impacto que causa. E não se deslumbra. Até porque sabe bem onde quer chegar.

Aos 15 anos disse, numa entrevista ao jornal O Jogo, ter o objetivo de ser o melhor do mundo. Dois anos mais tarde, com outra maturidade... reforça a ideia.

Continuo a dizer que tenho essa ambição. Não vou fingir que não o quero, porque esse é um dos meus objetivos. Não vou parar até o conseguir , atira, sem receio.

O caminho está a fazer-se. Há pouco mais de um mês, Kiko Costa foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo. Ainda é pouco para ele.

Foi bom, mas não é algo que eu valorize muito. Fiquei em segundo e vou continuar a trabalhar para ficar em primeiro , avisa.

Mas quando tentamos puxar por ele, não lhe arrancamos mais do que esse desejo em chegar ao topo... antes de falar no coletivo.

No andebol não há limites. Com as capacidades e talento que temos, podemos chegar a qualquer lado. Tanto na seleção como no Sporting: não temos limites. Podemos chegar onde nós quisermos. No Sporting temos o objetivo de ganhar o campeonato e jogar a Liga dos Campeões, que é o topo.

Fez história no FC Porto antes de se mudar para o Sporting

Se descontarmos o andebol que Kiko jogava com os companheiros de equipa do pai, a formação do jogador começou no Colégio dos Carvalhos, uma reconhecida escola de andebol, em Vila Nova de Gaia.

Mas rapidamente o FC Porto o recrutou para os seus quadros, onde viria a fazer história.

Em outubro de 2020, aos 15 anos, sete meses e 21 dias, tornou-se no mais novo de sempre a jogar pela equipa principal do FC Porto.

Esse recorde foi batido, entretanto, por Vasco Costa, que se estreou ainda antes de chegar aos 15 anos. Mas para história ficou também uma tirada de Kiko do dia em que se estreou.

É incrível vestir esta camisola. Tenho vindo a trabalhar muito esta época, a oportunidade surgiu e eu fiz o favor de vir aqui...

Sim. Acabado de se estrear com pouco mais de 15 anos pela equipa principal dos dragões, o miúdo resumiu o feito num favor que fez.

Mas há explicação para isso.

Essa entrevista... Meu Deus! Foi a minha primeira entrevista e eu estava mais nervoso porque o Quintana estava à minha frente a gozar comigo e só a rir. Se ele não estivesse ali, eu ficava mais tranquilo e falava direito. Assim, saiu-me aquilo. Mas foi engraçado , lembra, numa gargalhada.

E é também de forma desassombrada que o jovem fala da mudança do FC Porto para o Sporting, revelando que ter trocado de rivais não lhe causou pressão.

Acho que não me pesou assim tanto porque me mudei juntamente com os meus pais e o meu irmão. Se eu me tivesse mudado sozinho, talvez fosse difícil para um miúdo de 17 anos, mas assim a vinda para Lisboa não me custou. E acho que isso foi um aspeto fundamental para o meu percurso até agora , descreve.

A mudança não impediu Kiko de continuar a bater recordes. Em abril, tornou-se no mais novo internacional AA por Portugal, com 17 anos, um mês e 24 dias. Em pleno play-off de acesso ao Mundial.

Ainda não lhe chega, porém.

Tenho muito orgulho em estar a viver isto tão jovem, mas eu não quero parar por aqui. Quero continuar a bater recordes. O mais difícil na carreira de um jogador é chegar a um alto nível e depois manter esse nível. E eu ainda quero melhorar, e depois manter-me muitos anos neste nível competitivo , assegura, admitindo que não contava estar já num Mundial sénior.

Nem me imaginava aos 17 anos a jogar pela equipa principal do Sporting, quanto mais estar a jogar um Mundial. Quero é continuar a jogar Mundiais, Europeus e um dia os Jogos Olímpicos. Esse é o sonho de qualquer atleta .

Agora, fruto da precocidade, Kiko partilha o balneário da seleção com muitos dos antigos

companheiros no Dragão. E garante que a mudança dele e do irmão para os leões não foi vista como uma traição .

Os jogadores do FC Porto apoiaram-nos sempre. Nunca mandaram bocas. Disseram-nos que nós sabíamos o que era o melhor para nós e para a nossa família , assegura.

E como prova do que afirma, lembra o que aconteceu após o jogo do título da época passada. Os dragões venceram no pavilhão João Rocha por 29-28, com um golo marcado a dois segundos do fim, numa partida em que Kiko Costa marcou 19 (!!) dos 28 golos do Sporting,

No final, muitos dos jogadores do FC Porto interromperam as celebrações para dar uma palavra de conforto a Kiko, que não conseguiu evitar as lágrimas.

Muitos veem-me quase como um filho, ou um irmão mais novo. Gostam muito de mim, e ajudam-me sempre, não importam as rivalidades. E só tenho de lhes agradecer pela partilha de conhecimento e experiência que fazem comigo , enaltece.

Brilha ao lado do irmão e orientado pelo pai

Quando trocou o FC Porto pelo Sporting, Kiko Costa fê-lo juntamente com o irmão Martim, três anos mais velho e que também podia ser ele próprio protagonista neste espaço, tendo em conta a qualidade que também já apresenta.

Com eles veio também o pai, Ricardo Costa, que depois de ter treinado FC Porto, FC Gaia e Avanca assumiu o comando técnico dos leões, já tendo conquistado uma Taça de Portugal para o clube.

Para isso, não é difícil de adivinhar, contribuiu muito o impacto que Martim, mas sobretudo Kiko, tiveram na equipa.

Na primeira época, o lateral direito foi o melhor marcador da equipa, com 263 golos em 48 jogos. Mais: foi o segundo melhor marcador do Mundo no ano de 2022.

Lembramo-nos todos que tem 17 anos, certo?

Na época antes de chegar ao Sporting, Kiko tinha sido treinado por Ricardo Costa no Avanca, clube ao qual esteve emprestado pelo FC Porto. E Martim também já tinha trabalhado com o pai, no FC Gaia, antes de se mudarem os três para o Sporting.

Vão andar sempre juntos?, provocamos.

Não diria que tenho esse objetivo, mas tenho o sonho de ganhar uma Liga dos Campeões juntamente com eles. Não sei se vai ser possível, mas seria muito bonito , admite.

Tenho o sonho de jogar no estrangeiro. Não sei se vai ser com ele, mas o que é certo é que ele me está a ajudar muito nesta fase da minha vida, para quando chegar o momento de sair do Sporting, fazê-lo em grande , acrescenta.

E dá o exemplo de dois internacionais espanhóis, que são treinados há vários anos pelo pai, que foi em tempos um dos melhores jogadores do mundo.

Há o exemplo dos irmãos Dujshebaev [Dani e Alex], que são treinados pelo pai [Talant] no Kielce [finalista vencido da última Champions], e que mostra que não há problema no facto de um pai ser o treinador dos filhos.

Contudo, a questão impõe-se: como é o tratamento entre atleta-filho e treinador-pai?

Eu não chamo por ele. O Martim chama "Ricardo", ou "prof". Mas eu não tenho esse hábito. Normalmente digo "olha". Para disfarçar porque ainda não consegui habituar-me a isso , sorri.

Mas é uma situação normal. É um treinador que está ali para mim, não é um pai. Só tenho de obedecer às regras dele e fazer o meu melhor , sublinha.

Tudo indica que assim continuará a ser. A saída do Sporting não está para breve, acredita. Apesar do interesse dos maiores clubes da Europa - que certamente terá crescido após o Mundial - os irmãos Costa renovaram com o Sporting até 2027 antes da competição.

O sonho de qualquer jogador é chegar aos melhores campeonatos e às equipas mais fortes. Mas sou muito novo. Tenho apenas 17 anos e um percurso longo para fazer no Sporting. Quero crescer aqui, conquistar o máximo de títulos e um dia mais tarde, se tiver de sair, sairei muito agradecido

Tudo o que eu conseguir será pelo Quintana

Como se percebeu pela história da entrevista após a estreia com a camisola do FC Porto, havia uma relação especial entre Kiko e Alfredo Quintana. Uma ligação que começou quando ele tinha cerca de 10 anos e que se fortaleceu ao longo do tempo.

A minha relação com o Quintana começou a construir-se quando o meu pai era treinador do FC Porto [entre 2015 e 2017]. Ele pegava muitas vezes em mim no final dos jogos e levava-me para o balneário , explica, orgulhoso das excelentes memórias desse tempo .

Agora que começa a brilhar nos palcos que se renderam ao falecido guarda-redes do FC Porto e da seleção portuguesa, Kiko garante que Quintana estará com ele em todos os bons momentos que alcançar.

Eu tinha uma relação extraordinária com ele. Era alguém que me ajudava muito. Conversávamos sobre tudo, e estávamos sempre a rir. E é também por ele que quero continuar a fazer as coisas bem no andebol. Tudo o que eu fizer vai ser também por ele , sublinha.

Alfredo Quintana está, de resto, eternizado no corpo de Kiko Costa. As duas únicas tatuagens que tem são dedicados ao luso-cubano. Tem um "AQ" inscrito no pulso esquerdo e uma frase que Quintana lhe dizia e que ele quis eternizar no mesmo braço, mas que não revela o significado. É um segredo. Não está em português para ninguém saber. Era uma coisa nossa , confessa.

O que é impossível de manter como segredo é o potencial de Kiko Costa. Ele está à vista de todos. O miúdo predestinado tem mundo do andebol aos seus pés. E tanto para crescer ainda.

OUTROS MAIS LONGE E MAIS ALTO

De campeão a selecionador depois das sapatilhas roubadas no balneário do FC Porto

É vice-campeã europeia, estuda Medicina e será da Académica para sempre

O sonho da bicicleta começou nas Caldas e tem meta nas grandes voltas

Aos 17 anos era top mundial, aos 31 diz que o melhor está por vir

Patrícia Esparteiro: uma campeã no karaté a preparar o adeus em casa

A portuguesa mais rápida de sempre só arrancou aos 24

A menina do Sabugal que ajudou o Nun'Álvares a fazer história contra o Benfica

O milagre luso nos Jogos Olímpicos que começou numas férias de Natal

O 'Special One' dos dardos: Vou tentar jogar até de muletas ou bengala

Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu

Um nome maior do badminton português voltou ao topo do mundo

Prata mundial entre mortais, piruetas e investigação oncológica

Nadar, pedalar e correr: o triatlo no sangue dos irmãos Batista

Vicente: nome próprio de 12 ouros e três recordes do mundo aos 16 anos

Rui Oliveira: um campeão na pista com os Jogos Olímpicos como meta

Deram-me como acabado quando saí do Benfica: cerrei os dentes e fui campeão do mundo

Nuno Borges: dos estudos e do ténis nos EUA até ao sonho no Estoril

Há um ano pensou desistir, a resiliência valeu-lhe o bronze no Europeu

Zicky: o menino da Guiné que foi do rinque ao Sporting e à Seleção

Auriol Dongmo: a portuguesa de coração que fugia de casa para lançar

O cinturão negro de Karaté que chegou a melhor do mundo no andebol

Recorde com 23 anos e bilhete para Tóquio após paragem na carreira

Só queria jogar com Nuno Gomes no Benfica, agora é a melhor do mundo

Há um ano jogava no Benfica e na seleção, agora sonha com informática

Rochele derrubou o racismo e agora quer medalha olímpica no judo

É muito bom acordar de manhã e poder dizer que sou campeão da Europa

Guerreiro: o cowboy de Pegões fez-se rei da montanha no Giro

O filho e neto de ciclistas que teve de passar o ano para ganhar a Volta

Vilaça enfrentou tubarões e crocodilos para chegar ao topo do mundo

O campeão que trocou as rodas pelas lâminas em busca do sonho Olímpico

Edu Sousa, o jovem guardião português que brilha no futsal espanhol

Gustavo Ribeiro, o miúdo lançado para o topo do mundo por uma prenda de Natal

Transformei numa profissão o estilo de vida por que me apaixonei

Recordista nacional venceu a Covid-19 e agora sonha com os Jogos Olímpicos

O andebol foi diminuindo no meu coração e a medicina aumentando

Quando outros ventos falham, é o sacrifício e amor à vela que os move

O meu pai está a cumprir o seu dever de salvar vidas

O auge do MotoGP é ser campeão do Mundo e eu quero chegar lá

Sinto o sonho dos Jogos Olímpicos a fugir-me por entre os dedos

Resistiu à doença, derrubou o preconceito e conquistou o mundo

Bruno Torres: no topo do mundo, mas com os pés bem assentes na areia

Leva uma carreira a solo na vida , mas voa de recorde em recorde

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

A minha perna esquerda vale ouro, a direita é só para subir degraus

Adérito Esteves , Em Kristianstad, Suécia

CISION

Diário de Aveiro

ID: 103338987

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 4,51 x 30,23 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium apurado para a "Final Four"

Andebol

Taça FAP

Já são conhecidas as quatro equipas que vão disputar a "Final Four" da Taça FAP (Federação de Andebol de Portugal).

No sábado, o Alavarium Love Tiles confirmou o apuramento, já que, ao derrotar o Maiastars, fora, por 32-23, assegurou a vitória na Zona 4 da prova, que integrava, também, o SIR 1.º de Maio/CJ Barros, com quem a formação aveirense empatou a 27 golos. No domingo, confirmaram o favoritismo e o respetivo apuramento Madeira SAD, Benfica e Academia de São Pedro do Sul.

A "Final Four" vai disputar-se no fim de semana de 15 e 16 de abril, sendo que, nas meias-finais, a formação de São Pedro do Sul defrontará o conjunto insular, ao passo que as aveirenses vão medir forças com o Benfica.

RESULTADOS

Taça FPA
Zona 4/ 3.ª jornada

Maiastars-Alavarium 23-32

Folga: SIR/CJ Barros

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	2	1	1	0	59-50	5
SIR/CJ Barros	2	1	1	0	54-52	5
Maiastars	2	0	0	2	48-59	2

"Final Four"

Alavarium

2.ª Divisão Nacional
Masculina - Zona 2
14.ª Jornada

Academia SPS-São Bernardo 24-24
Nazaré D.Fuas-Sanjoanense 31-24
Feirense-Sp. Horta 21-27
Albicastrense-AC Lamego 23-22
Benavente-Académica 35-28
Alavarium-Juve Lis 19-25
S. Paio Oleiros-Estarreja AC 26-27

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
S. Bernardo	14	11	3	0	420-346	39
Nazaré D.Fuas	14	12	0	2	400-343	38
Sp. Horta	14	10	2	3	394-342	36
Sanjoanense	14	8	1	5	426-412	31
Academia SPS	14	7	1	6	343-337	29
Feirense	14	7	1	6	400-401	29
Juve Lis	14	7	0	7	369-358	28
Albicastrense	14	7	0	7	355-368	28
Estarreja AC	14	5	3	6	347-350	27
AC Lamego	14	5	2	7	361-385	26
Benavente	14	5	1	8	378-387	25
Alavarium	14	4	1	9	385-388	23
Académica	14	2	1	11	335-403	19
S.Paio Oleiros	14	0	0	14	312-405	14

Próxima jornada

Juve Lis-Academia SPS, S. Bernardo-Nazaré D.Fuas, Sanjoanense-Feirense, Estarreja-Albicastrense AC, AC Lamego-Benavente, Académica-Alavarium e Sp. Horta-S.Paio Oleiros.

ID: 103338534

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,54 x 7,36 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal afastado do Mundial após derrota com a Suécia

ANDEBOL Apesar de ter realizado a sua melhor exibição, a seleção nacional perdeu com a Suécia (30-32) e disse adeus ao Mundial. A derrota perante os atuais campeões europeus pode considerar-se um resultado normal – todas as outras seleções perderam com os suecos –, o que ditou o afastamento foi o empate frente ao Brasil. Portugal falha o objetivo de passar aos quartos de final e vai classificar-se entre o 13.º e 15.º lugar. Falta ainda apurar o resultado de dois grupos.

CISION

ID: 103338451

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 22,60 x 23,47 cm²
Corte: 1 de 1



CONTA CORRENTE

UI, o recrudescer tardio dos críticos com lágrimas de crocodilo

Os que há uma décadas desconsideraram os sinais e os riscos da solução têm nomes e rostos, sendo demasiado tristes os exercícios de demarcação, de desculpabilização e as lágrimas de crocodilo vertidas pelo estado a que chegámos.



António Galamba

De vez em quando, a nação sobressalta-se. Descobre realidades, condói-se com as consequências e as realidades resultantes da falta de atenção, como se o alheamento estrutural em relação aos sinais e às tendências não fosse uma tragédia que leva sistematicamente à perda de recursos, de tempo e de oportunidades, numa estranha espiral de incapacidade de separação entre o trigo e o joio. Essa reiterada falta de critério e de discernimento, esse encarreirar na multidão vigente, por conveniência de interesses ou amorfismo, é um traço estrutural de muitos cidadãos, de comunidades e de estruturas políticas, económicas e sociais pouco habituadas a pensar, a questionar e a exigir.

Há mais de uma década que há um *modus operandi* acarinhado por muitos, condescendido ainda por mais, alavancado no exercitar do poder das redes de influência e experimentado no plano local como antecâmera da República.

Há mais de uma década que são evidenciados os sinais e as perigosas derivas de desfoque da salvaguarda do interesse geral, de opacidade das opções, de fragilização das fronteiras entre a política e os negócios, de ligeireza na gestão pública e de ausência de limites éticos, de valores e de princípios.

Há mais de uma década que a vista grossa dos ungidos pelo *modus operandi* desvalorizaram os impactos perniciosos e acalentaram o exercício da política sem limites, sem regras e sem noção dos equilíbrios que se impunham para que não se minassem os pilares da Democracia, já sujeita a desgastes de diversas vivências da atualidade.

A proliferação de casos, de constrangimentos do exercício do poder político e de disfunções de funcionamento do sistema democrático, em tempos de generalizadas adversidades individuais e comunitárias, fez emergir um conjunto de despudorados críticos da conjuntura vigente, combalidos pelas expressões do estado da arte e condoídos pelo exercício da habilidade política, boa parte deles vindos de mais de uma década de suporte ao caminho que nos conduziu até aqui.

Sem necessidade de recorrer a nenhum questionário, com uma simples pesquisa no google, tropeçam-se em sustentadas incoerências dos atuais críticos, enfunados na onda de afirmação do *modus operandi* político pelo qual vertem agora lágrimas de crocodilos ou ensaiam despudoradas demarcações.

Sem direito ao esquecimento ou à tradicional falta de memória dos portugueses, é tempo de relembrar a sua entusiasmada adesão à empreitada, ao protagonista e ao caminho que se vislumbrava ser o que se pretendida percorrer, que no final, foi muito além das regras e limites vigentes, a começar por uma governação sem vitória eleitoral.

O dano à República pelo exercício, o único que verdadeiramente importa, por ser o acervo onde os cidadãos se integram, com a totalidade do território que escolhemos para viver, no continente e nas regiões autónomas, terá sempre a assinatura de todos os que construíram a cortina de fumo, a onda pública e mediática e a convergência de interesses instalados. É, foi e será uma empresa com muitos acionistas e com frágeis resultados para serem distribuídos, além do óbvio das reposições de rendimentos e de esperança; da gestão imediatista das conjunturas sem acudir aos problemas estruturais e de opções ideológicas sem nexo com a necessidade de gerar respostas com critérios, inteligíveis e sustentadas.

O dano à Democracia é evidente pela degradação da função política e pela erupção de disfuncionamento das instituições, com inevitáveis oportunidades para a afirmação dos populismos, dos extremismos e de nichos alheados da prossecução do bem comum.

O dano ao partido é lapidar, correndo o risco de materializar rotulagens indesejadas, contraditórias com as matrizes históricas, os valores e os seus princípios, e de provocar ruturas de confiança com os cidadãos além do universo abrangido pelas prestações de proteção social do Estado. Este será o que menos importará ao comum dos cidadãos, mas deveria ser preocupação da liderança vigente, efémera pela matriz republicana, que permitiu a geração de um quadro de divergência com o interesse geral, de supremacia das agendas pessoais e de ligeireza das funções públicas lesiva do acervo patrimonial do partido na sua relação com os cidadãos e o país. O deslaço alcançado e o desperdício de condições únicas de estabilidade política e de recursos financeiros, apesar do quadro de incertezas da guerra e da inflação, podem ser danos estruturais irreparáveis, para várias gerações e os próximos ciclos políticos.

A convergência dos três danos deveria ser razão maior de senso, ajuste e sentido do exercício político pelos protagonistas e motivo de contrição dos críticos que estiveram na génese da onda do atual *modus operandi*. Ao invés de outras circunstâncias, ainda no anonimato, como as dos jornalistas avençados pelo famoso saco azul do GES, neste caso, os mediáticos promotores do vale tudo, do *modus operandi* e das suas expressões, os que há uma década desconsideraram os sinais e os riscos da solução têm nomes e rostos, sendo demasiado tristes os exercícios de demarcação, de desculpabilização e as lágrimas de crocodilo vertidas pelo estado a que chegámos. Basta, terem vergonha na cara, que há quem tenha memória.

NOTAS FINAIS

OPACIDADE DA FEDERAÇÃO. O estatuto de utilidade pública da Federação Portuguesa de Futebol implica responsabilidades de transparência com os portugueses. Não querer clarificar o regime legal da contratação do novo selecionar é incompatível com o estatuto e gerador de dúvidas desnecessárias de risco de persistência em práticas do passado.

INCAPACIDADE PARA GERAR COMPROMISSO. Com maioria absoluta e recursos financeiros, ainda que limitados, é um desperdício não chamar setor a setor os representantes para um compromisso para a legislatura. Deixar a rua e as fragilidades marcarem o compasso da governação, além dos casos, é uma tragédia para os quotidianos e para as questões estruturais.

O PROTESTO SEM LIMITES É INACEITÁVEL. A interrupção de um espetáculo cultural por as personagens não serem assumidas por cidadãos reais com determinado perfil é miserável. É coisa de quem não tem noção de que a expressão da sua esfera de liberdade tem de respeitar as outras esferas de liberdade, onde se inclui a liberdade criativa. São impreparações democráticas.

A REPÚBLICA A DORMIR SOBRE AS AUTONOMIAS. As declarações do ex-deputado do PSD Sérgio Marques sobre a governação do PSD na Madeira como algumas das modelações da solução governativa do PSD de José Manuel Bolieiro nos Açores não têm a devida relevância mediática na República. São notas de rodapé, mas não deviam porque coroem o exercício autonómico e, por essa via, a República.

PORTUGAL ENTRE OS MELHORES EM ANDEBOL. Fruto do trabalho liderado pelo presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Miguel Laranjeiro, a seleção voltou a brilhar no plano internacional, agora no Mundial na Suécia. Jogar de igual com os melhores é o patamar em que já estamos, só falta um pouco mais de equilíbrio em determinados momentos e os campos da arbitragem não inclinarem o normal curso dos jogos.

Escreve à terça-feira

CISION

ID: 103339370

JM

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2





FOTO JOANA SOUSA

MELHORIAS NO PAVILHÃO DO FUNCHAL

Não obstante as recentes melhorias no Pavilhão do Funchal, a infraestrutura continua a gerar algumas críticas por parte dos agentes ligados ao andebol. Bernardo Vasconcelos salienta que tem existido diálogo entre a AAM, clubes e Direção Regional de Desporto e que esta última tem "procurado responder com a celeridade possível aos problemas apontados". O dirigente confessou ainda que manifestou ao presidente da Federação o desejo de trazer à Madeira um jogo da seleção nacional, tendo sentido abertura por parte do órgão federativo. Contudo, explicou ao JM que a Região tem algumas condicionantes para um jogo de dimensão internacional devido à lotação mínima exigida. "Um espaço com essa capacidade de base não temos na Madeira", lamenta o presidente da AAM.

"LEVAR O ANDEBOL PARA FORA DO FUNCHAL"

Bernardo Vasconcelos acredita que uma das formas de alavancar o andebol madeirense passa por captar atletas fora da capital e melhorar as condições de treino dos clubes, em particular nos escalões de formação.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

O presidente da Associação de Andebol da Madeira (AAM), Bernardo Vasconcelos, salientou, ao JM, que uma das estratégias para captar mais atletas para a modalidade passa por "continuar a apoiar os clubes sob diversas formas e procurar levar o andebol para fora do Funchal, visto que a grande concentração de atletas está no concelho".

Proporcionar formação a técnicos e árbitros e melhorar as condições de treino dos clubes regionais, em particular nos escalões de formação, são também alguns dos grandes desafios da AAM para o ano que agora começou.

Já no que diz respeito ao plano de atividades para 2023, para além das provas regionais (Torneio Abertura, Campeonato da Madeira, Taça da Madeira e Torneio de Encerramento em todos os escalões, Festands e concentrações no minis), o XXXIV Torneio Aniversário da AAM – com participação de várias seleções do País -, o Torneio de Infantis no Porto Santo e a Champions Cup também na ilha dourada serão alguns dos 'pratos fortes' do ano.

A participação das seleções regionais em centros de treino em provas nacionais continua também a ser uma forte aposta da associação fundada em 1988.

SATISFAÇÃO COM O NOVO PARADIGMA DO ANDEBOL SÉNIOR MASCULINO



Quando questionado sobre a extinção do projeto Madeira SAD, Bernardo Vasconcelos sustenta que a AAM tem a melhor opinião sobre o novo paradigma do andebol sénior masculino. "O Marítimo Andebol SAD fez um maior investimento (tanto no plantel como nas instalações em Santo António). A assistência aos jogos tem sido muita. A AAM acredita que o nome Marítimo também pode ser uma ajuda na angariação de apoios privados, a juntar ao apoio do Governo Regional nesta equipa. Estaremos sempre disponíveis para colaborar com o clube e ajudar a obter os melhores resultados. Relativamente ao Académico, saudamos o regresso à competição nacional e julgamos que este deve ser o clube onde os atletas masculinos que vêm da formação possam integrar quando chegarem ao escalão sénior, para num futuro próximo poderem chegar à equipa do Marítimo Andebol SAD. Julgo que os dois clubes estão em sintonia nesse aspeto", sublinhou o líder da AAM.

Fidelização de atletas

Tal como as restantes atividades desportivas, o andebol regional sofreu consequências durante o período crítico da covid-19, registando uma redução de 150 federados de 2019/20 (954) para 2020/21 (804), contudo passada a crise pandémica a modalidade não só recuperou o número de atletas como tem vindo a subir, estando neste momento perto do milhar, realidade que, segundo o dirigente, "prova que a fidelização à modalidade dos atletas é grande".

Já sobre a presença de andebolistas regionais nas seleções nacionais, Bernardo Vasconcelos congratula-se com o número de atletas que têm vindo a representar o País. "O principal mérito é dos clubes que através dos seus técnicos têm conseguido potencializar as capacidades dos seus atletas. Temos frequentemente chamadas de atletas regionais aos trabalhos e provas das seleções nacionais nos diversos escalões, o que demonstra o trabalho qualitativo que vem sendo feito pelos agentes da modalidade", sustenta o dirigente que lidera os destinos do andebol madeirense desde 2021.

CISION

ID: 103339370

JM

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 26,00 x 6,80 cm²
Corte: 2 de 2



ASSOCIAÇÃO QUER PROJETAR O ANDEBOL FORA DO FUNCHAL

Bernardo Vasconcelos, presidente da associação, valoriza a demografia federada do andebol regional, bem próxima de um milhar de atletas, mas revela o objetivo de "levar o andebol para fora do Funchal", descentralizando uma modalidade que procura melhores "condições de treino" para os clubes. Pág. 25

CISION

ID: 103339260

JM

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 2
Cores: Preto e Branco
Área: 8,14 x 13,38 cm²
Corte: 1 de 1



Protagonista



Bernardo Vasconcelos

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL

Lidera uma das modalidades mais praticadas em solo regional. E entende serem necessárias mais e melhores condições para os clubes exercerem a sua função de promover a atividade desportiva saudável e continuarem a lançar novos talentos ao mais alto nível do andebol nacional.

Apesar de estar satisfeito com a retoma do andebol pós-pandemia, que já recuperou os cerca de 1.000 atletas que compunham os seus quadros, estabelece como prioridade a descentralização da modalidade. É por isso que vinca ser fundamental criar ferramentas para que o andebol cresça fora do Funchal.

Página 25

Associação quer projetar o andebol fora do Funchal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/01/2023
Meio:	JM Online	Autores:	Carla Sousa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dee3e5a3

Carla Sousa

Bernardo Vasconcelos, presidente da associação, valoriza a demografia federada do andebol regional, bem próxima de um milhar de atletas, mas revela o objetivo de "levar o andebol para fora do Funchal", descentralizando uma modalidade que procura melhores "condições de treino" para os clubes.

A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o Marítimo de José Gomes, que já fez mais pontos do que Seabra e Henriques juntos. Em quatro jogos sob a orientação de José Gomes, o Marítimo já totaliza sete pontos, mais um do que os alcançados por Vasco Seabra e João Henriques.

Saiba ainda que alvinegros disputam quartos de final da Taça de Portugal pela oitava vez e que nos iniciados, o primeiro título do futebol juvenil é verde-rubro.

Quanto ao duatlo, Pedro Prioste e Mafalda Abreu dominam na Madalena do Mar.

Bernardo Vasconcelos, presidente da associação, valoriza a demografia federada do andebol regional, bem próxima de um milhar de atletas, mas revela o objetivo de "levar o andebol para fora do Funchal", descentralizando uma modalidade que procura melhores "condições de treino" para os clubes. A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o Marítimo de José Gomes, que já fez mais pontos do que Seabra e Henriques juntos. Em quatro jogos sob a orientação de José Gomes, o Marítimo já totaliza sete pontos, mais um do que os alcançados por Vasco Seabra e João Henriques. Saiba ainda que alvinegros disputam quartos de final da Taça de Portugal pela oitava vez e que nos iniciados, o primeiro título do futebol juvenil é verde-rubro. Quanto ao duatlo, Pedro Prioste e Mafalda Abreu dominam na Madalena do Mar.

Carla Sousa

CISION

ID: 103338326

OJOGO

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 7,16 x 11,73 cm²
Corte: 1 de 1





D.R.

ANDEBOL MAMADOU GASSAMA RENOVOU COM OS LEÕES

O Sporting anunciou a renovação de contrato com o espanhol Mamadou Gassama, sem revelar a duração do novo vínculo. O ponta-direita chegou ao emblema leonino em 2021, depois de uma carreira feita no andebol espanhol. "Sempre quis ficar e assim será. Estou muito contente e com vontade de continuar a trabalhar e a contribuir para o sucesso da equipa", afirmou. —J.B.S.

CISION

ID: 103338237

O JOGO

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL Rui Silva, capitão da Seleção, atendeu O JOGO e fez uma análise à presença no Campeonato do Mundo em que foi 13.ª

"ANDÁMOS AO SABOR DO VENTO DO BRASIL"

Central do FC Porto falou em culpa própria no encontro com os canarinhos, admitiu que a decisão no lance de Alexis Borges é correta, mas coloca reticências relativamente aos poderes do VAR.

RUI GUIMARÃES

●●● Depois de ter descansado um pouco, Rui Silva, capitão da Seleção Nacional de andebol, atendeu a chamada de O JOGO com a disponibilidade que lhe é característica. Mesmo acabado de chegar de um Campeonato do Mundo em que as Quinas queriam superar a melhor classificação da história, o 10.º lugar do Egito'2021, e não o conseguiram.

"Fica sempre a sensação de que podíamos fazer um pouco mais. Sabíamos que o grupo na primeira fase era muito complicado, mas conseguimos fazer o mais difícil, ao passar para o Main Round em primeiro e com vantagem sobre os adversários. Depois só dependíamos de nós. O Brasil tinha boa equipa, mas a responsabilidade de ganhar o jogo era nossa e não conseguimos", resumiu o central. "Eles têm bons jogadores e faltou-nos alguma energia, acabamos por entrar no ritmo deles. Infelizmente, fizeram com que não tivéssemos o controlo da partida e andámos ao sabor do vento do Brasil", assumiu Rui sobre o jogo cujo resultado foi determinante para uma saída precoce do Mundial. "Foi um encontro que podia cair para qualquer dos lados. Ia cair para nós, mas, de repente, tudo mudou. A decisão é correta, porque o Alexis está adiantado, mas tudo o que anda à volta da questão VAR é complicado porque nunca se sabe quando podem ou não entrar em ação. É simplesmente aceitar e seguir", aconselhou. Porém, não deixou de ferir os Heróis do Mar: "Foi duro, queríamos muito ganhar o jogo pela importância que tinha para avançarmos para os quartos de final, além disso, estava a ser difícil e acabámos por festejar uma vitória que não se deu. Foi um golpe mesmo duro".

Mas, afinal, qual é a verdadeira Seleção Nacional, a que sentiu dificuldades com os brasileiros, ou a de anteontem, a que fez uma bela exibição com a Suécia? "É um misto das duas. Ainda não conseguimos acertar todos os pequenos detalhes, precisamos ser mais constantes", respondeu.

> "O Alexis está adiantado, mas tudo o que anda à volta da questão do VAR é complicado"
>
> **Rui Silva**
> Capitão da Seleção Nacional

Medalha é sonho que está vivo

Com 29 anos e depois de ter dito, em grande entrevista a O JOGO, que, enquanto desportista, se cuidava, Rui Silva mantém a esperança de vir a conquistar um pódio pela Seleção Nacional. "O sonho de ganhar uma medalha continua vivo. Sei que a dificuldade é grande, todos sabemos por experiência própria, mas na minha carreira já consegui objetivos coletivos que nunca esperava conseguir e, com este crescimento, ano ano, é cada vez mais possível", disse. "Uma coisa é certa, não somos inferiores a ninguém", sublinhou.

MUNDIAL 2023

MAIN ROUND

GRUPO III	Katowice
ONTEM	3.ª jornada
Alemanha-Noruega	26-28
Sérvia-Países Baixos	32-30
Catar-Argentina	22-26

GRUPO IV	Malmo
ONTEM	3.ª jornada
Egito-Dinamarca	25-30
Croácia-Barém	43-32
Estados Unidos-Bélgica	24-22

QUARTOS DE FINAL	Gdansk
QUARTA-FEIRA, 25/01	
França-Alemanha	17h00
Suécia-Egito	17h00

QUARTOS DE FINAL	Estocolmo
QUARTA-FEIRA, 25/01	
Noruega-Espanha	19h30
Dinamarca-Hungria	19h30

PORTUGAL

13.º

Disputada a última jornada dos grupos III e IV do Main Round, ficaram definidos os classificados entre a nona e a 24.ª posição. A Seleção Nacional terminou no 13.º lugar.

Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/01/2023
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cdfebdb7

Aos 17 anos, Kiko Costa tem o mundo aos seus pés. Além dos recordes de precocidade nos dragões e na seleção nacional, o português é considerado o maior talento que surgiu no andebol mundial nos últimos 20 anos . Recebeu a modalidade nos genes e quer chegar ao topo do mundo, levando com ele, para sempre, Alfredo Quintana, com quem tinha uma relação muito especial

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Predestinado: substantivo masculino; aquele que foi destinado para grandes coisas; reservado para situações especiais e importantes; apontado ao sucesso.

Francisco Costa ainda nem tinha nascido e já se adivinhava que o andebol seria, muito provavelmente, o seu destino.

Até podia nem vir ser, mas o facto de ser filho de dois antigos internacionais da modalidade - Cândida Mota e Ricardo Costa - dava força a essa possibilidade.

O que poucos imaginariam é que aos 17 anos teria os amantes de andebol de todo o mundo de olho em si.

Mas essa é mesmo a realidade do jogador que há um ano e meio trocou o FC Porto pelo Sporting e que já é uma figura de destaque da seleção principal de Portugal, tendo apontado 17 golos em seis jogos no Mundial.

Aos 17 anos, recordamos. Com idade de juvenil.

É impressionante. Mesmo que sejam 17 anos de convívio com o andebol, como o próprio admite em conversa com o Maisfutebol, na qual assume não ter memórias anteriores à entrada do andebol em cena.

A minha vida, basicamente, resume-se ao andebol. Mas eu não me importo. A minha paixão sempre foi o andebol e o meu sonho era ser jogador. Não me interessa se não tenho outras histórias para contar, porque é o andebol que eu quero para a minha vida , introduz.

Pouco depois do nascimento de "Kiko", como é tratado no meio, o pai, Ricardo Costa, foi jogar para Espanha, tornando-se num dos primeiros andebolistas portugueses a ter sucesso no estrangeiro.

E são dos tempos do antigo internacional português no Ademar León as primeiras memórias de Kiko num pavilhão.

O meu pai jogou em Espanha e eu ia ver todos os jogos. Vivia aquelas emoções que me marcaram, mesmo tendo apenas três anos. Aquilo ficou dentro de mim e quando o meu pai me levou a

experimentar, eu já tinha a certeza absoluta que era aquele o desporto que eu queria , assegura.

Kiko Costa, ainda criança, a treinar em casa perante o bloco... do pai, antigo internacional português

No final dos jogos do meu pai, ele pegava em mim, levava-me para o campo e eu ia marcar sete metros contra o Mirko Alilovic , lembra sorridente, sobre o guarda-redes internacional croata que, aos 37 anos, ainda joga a alto nível, nos húngaros do Pick Szeged, com o português Miguel Martins.

E agora aqui estou eu no andebol, num nível ao qual nunca imaginei chegar, aos 17 anos , resume.

O maior talento do andebol Mundial dos últimos 20 anos

Num nível ao qual não imaginava chegar, aos 17 anos .

Recuperamos esta frase de Kiko Costa para tentar resumir o nível de que falamos. Mas o melhor é explicar a loucura que se viveu em redor do adolescente durante o Mundial nas últimas semanas.

Loucura, sim: não há exagero na palavra.

Quem passou no hotel da seleção na Suécia, onde Portugal jogou as duas primeiras fases do Mundial do qual foi eliminado no domingo, percebeu a ânsia geral em conhecer Kiko Costa.

Os pedidos de entrevistas de jornalistas de todo o Mundo sucediam-se. Todos os dias. E mesmo sendo recusados, isso não impediu que vários jornais dedicassem as suas páginas a um jogador descrito como um fenómeno .

O jornal sueco Sportbladet, por exemplo, no dia em que Portugal defrontou a Suécia, escreveu que o jovem português é considerado o maior talento do andebol mundial desde Nikola Karabatic, há 20 anos .

Para os menos familiarizados com a modalidade, o francês Karabatic, de 38 anos, ainda em atividade, venceu quatro Mundiais, três Jogos Olímpicos, três Europeus, três Ligas dos Campeões e mais seis dezenas de títulos.

A comparação é com um jogador que foi eleito três vezes o melhor jogador do Mundo e é considerado por muitos como o melhor jogador de todos os tempos. GOAT, diz-se agora.

Em dezembro, já lhe tínhamos trazido também o que o treinador do Barcelona dizia sobre ele.

O jovem jogador do Sporting tem noção do impacto que causa. E não se deslumbra. Até porque sabe bem onde quer chegar.

Aos 15 anos disse, numa entrevista ao jornal O Jogo, ter o objetivo de ser o melhor do mundo. Dois anos mais tarde, com outra maturidade... reforça a ideia.

Continuo a dizer que tenho essa ambição. Não vou fingir que não o quero, porque esse é um dos meus objetivos. Não vou parar até o conseguir , atira, sem receio.

O caminho está a fazer-se. Há pouco mais de um mês, Kiko Costa foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo. Ainda é pouco para ele.

Foi bom, mas não é algo que eu valorize muito. Fiquei em segundo e vou continuar a trabalhar para ficar em primeiro , avisa.

Mas quando tentamos puxar por ele, não lhe arrancamos mais do que esse desejo em chegar ao

topo... antes de falar no coletivo.

No andebol não há limites. Com as capacidades e talento que temos, podemos chegar a qualquer lado. Tanto na seleção como no Sporting: não temos limites. Podemos chegar onde nós quisermos. No Sporting temos o objetivo de ganhar o campeonato e jogar a Liga dos Campeões, que é o topo.

Fez história no FC Porto antes de se mudar para o Sporting

Se descontarmos o andebol que Kiko jogava com os companheiros de equipa do pai, a formação do jogador começou no Colégio dos Carvalhos, uma reconhecida escola de andebol, em Vila Nova de Gaia.

Mas rapidamente o FC Porto o recrutou para os seus quadros, onde viria a fazer história.

Em outubro de 2020, aos 15 anos, sete meses e 21 dias, tornou-se no mais novo de sempre a jogar pela equipa principal do FC Porto.

Esse recorde foi batido, entretanto, por Vasco Costa, que se estreou ainda antes de chegar aos 15 anos. Mas para história ficou também uma tirada de Kiko do dia em que se estreou.

É incrível vestir esta camisola. Tenho vindo a trabalhar muito esta época, a oportunidade surgiu e eu fiz o favor de vir aqui...

Sim. Acabado de se estrear com pouco mais de 15 anos pela equipa principal dos dragões, o miúdo resumiu o feito num favor que fez.

Mas há explicação para isso.

Essa entrevista... Meu Deus! Foi a minha primeira entrevista e eu estava mais nervoso porque o Quintana estava à minha frente a gozar comigo e só a rir. Se ele não estivesse ali, eu ficava mais tranquilo e falava direito. Assim, saiu-me aquilo. Mas foi engraçado , lembra, numa gargalhada.

E é também de forma desassombrada que o jovem fala da mudança do FC Porto para o Sporting, revelando que ter trocado de rivais não lhe causou pressão.

Acho que não me pesou assim tanto porque me mudei juntamente com os meus pais e o meu irmão. Se eu me tivesse mudado sozinho, talvez fosse difícil para um miúdo de 17 anos, mas assim a vinda para Lisboa não me custou. E acho que isso foi um aspeto fundamental para o meu percurso até agora , descreve.

A mudança não impediu Kiko de continuar a bater recordes. Em abril, tornou-se no mais novo internacional AA por Portugal, com 17 anos, um mês e 24 dias. Em pleno play-off de acesso ao Mundial.

Ainda não lhe chega, porém.

Tenho muito orgulho em estar a viver isto tão jovem, mas eu não quero parar por aqui. Quero continuar a bater recordes. O mais difícil na carreira de um jogador é chegar a um alto nível e depois manter esse nível. E eu ainda quero melhorar, e depois manter-me muitos anos neste nível competitivo , assegura, admitindo que não contava estar já num Mundial sénior.

Nem me imaginava aos 17 anos a jogar pela equipa principal do Sporting, quanto mais estar a jogar um Mundial. Quero é continuar a jogar Mundiais, Europeus e um dia os Jogos Olímpicos. Esse é o sonho de qualquer atleta .

Agora, fruto da precocidade, Kiko partilha o balneário da seleção com muitos dos antigos companheiros no Dragão. E garante que a mudança dele e do irmão para os leões não foi vista como uma traição .

Os jogadores do FC Porto apoiaram-nos sempre. Nunca mandaram bocas. Disseram-nos que nós sabíamos o que era o melhor para nós e para a nossa família , assegura.

E como prova do que afirma, lembra o que aconteceu após o jogo do título da época passada. Os dragões venceram no pavilhão João Rocha por 29-28, com um golo marcado a dois segundos do fim, numa partida em que Kiko Costa marcou 19 (!!) dos 28 golos do Sporting,

No final, muitos dos jogadores do FC Porto interromperam as celebrações para dar uma palavra de conforto a Kiko, que não conseguiu evitar as lágrimas.

Muitos veem-me quase como um filho, ou um irmão mais novo. Gostam muito de mim, e ajudam-me sempre, não importam as rivalidades. E só tenho de lhes agradecer pela partilha de conhecimento e experiência que fazem comigo , enaltece.

Brilha ao lado do irmão e orientado pelo pai

Quando trocou o FC Porto pelo Sporting, Kiko Costa fê-lo juntamente com o irmão Martim, três anos mais velho e que também podia ser ele próprio protagonista neste espaço, tendo em conta a qualidade que também já apresenta.

Com eles veio também o pai, Ricardo Costa, que depois de ter treinado FC Porto, FC Gaia e Avanca assumiu o comando técnico dos leões, já tendo conquistado uma Taça de Portugal para o clube.

Para isso, não é difícil de adivinhar, contribuiu muito o impacto que Martim, mas sobretudo Kiko, tiveram na equipa.

Na primeira época, o lateral direito foi o melhor marcador da equipa, com 263 golos em 48 jogos. Mais: foi o segundo melhor marcador do Mundo no ano de 2022.

Lembramo-nos todos que tem 17 anos, certo?

Na época antes de chegar ao Sporting, Kiko tinha sido treinado por Ricardo Costa no Avanca, clube ao qual esteve emprestado pelo FC Porto. E Martim também já tinha trabalhado com o pai, no FC Gaia, antes de se mudarem os três para o Sporting.

Vão andar sempre juntos?, provocamos.

Não diria que tenho esse objetivo, mas tenho o sonho de ganhar uma Liga dos Campeões juntamente com eles. Não sei se vai ser possível, mas seria muito bonito , admite.

Tenho o sonho de jogar no estrangeiro. Não sei se vai ser com ele, mas o que é certo é que ele me está a ajudar muito nesta fase da minha vida, para quando chegar o momento de sair do Sporting, fazê-lo em grande , acrescenta.

E dá o exemplo de dois internacionais espanhóis, que são treinados há vários anos pelo pai, que foi em tempos um dos melhores jogadores do mundo.

Há o exemplo dos irmãos Dujshebaev [Dani e Alex], que são treinados pelo pai [Talant] no Kielce [finalista vencido da última Champions], e que mostra que não há problema no facto de um pai ser o treinador dos filhos.

Contudo, a questão impõe-se: como é o tratamento entre atleta-filho e treinador-pai?

Eu não chamo por ele. O Martim chama "Ricardo", ou "prof". Mas eu não tenho esse hábito. Normalmente digo "olha". Para disfarçar porque ainda não consegui habituar-me a isso , sorri.

Mas é uma situação normal. É um treinador que está ali para mim, não é um pai. Só tenho de obedecer às regras dele e fazer o meu melhor , sublinha.

Tudo indica que assim continuará a ser. A saída do Sporting não está para breve, acredita. Apesar do interesse dos maiores clubes da Europa - que certamente terá crescido após o Mundial - os irmãos Costa renovaram com o Sporting até 2027 antes da competição.

O sonho de qualquer jogador é chegar aos melhores campeonatos e às equipas mais fortes. Mas sou muito novo. Tenho apenas 17 anos e um percurso longo para fazer no Sporting. Quero crescer aqui, conquistar o máximo de títulos e um dia mais tarde, se tiver de sair, sairei muito agradecido

Tudo o que eu conseguir será pelo Quintana

Como se percebeu pela história da entrevista após a estreia com a camisola do FC Porto, havia uma relação especial entre Kiko e Alfredo Quintana. Uma ligação que começou quando ele tinha cerca de 10 anos e que se fortaleceu ao longo do tempo.

A minha relação com o Quintana começou a construir-se quando o meu pai era treinador do FC Porto [entre 2015 e 2017]. Ele pegava muitas vezes em mim no final dos jogos e levava-me para o balneário , explica, orgulhoso das excelentes memórias desse tempo .

Agora que começa a brilhar nos palcos que se renderam ao falecido guarda-redes do FC Porto e da seleção portuguesa, Kiko garante que Quintana estará com ele em todos os bons momentos que alcançar.

Eu tinha uma relação extraordinária com ele. Era alguém que me ajudava muito. Conversávamos sobre tudo, e estávamos sempre a rir. E é também por ele que quero continuar a fazer as coisas bem no andebol. Tudo o que eu fizer vai ser também por ele , sublinha.

Alfredo Quintana está, de resto, eternizado no corpo de Kiko Costa. As duas únicas tatuagens que tem são dedicados ao luso-cubano. Tem um "AQ" inscrito no pulso esquerdo e uma frase que Quintana lhe dizia e que ele quis eternizar no mesmo braço, mas que não revela o significado. É um segredo. Não está em português para ninguém saber. Era uma coisa nossa , confessa.

O que é impossível de manter como segredo é o potencial de Kiko Costa. Ele está à vista de todos. O miúdo predestinado tem mundo do andebol aos seus pés. E tanto para crescer ainda.

OUTROS MAIS LONGE E MAIS ALTO

De campeão a selecionador depois das sapatilhas roubadas no balneário do FC Porto

É vice-campeã europeia, estuda Medicina e será da Académica para sempre

O sonho da bicicleta começou nas Caldas e tem meta nas grandes voltas

Aos 17 anos era top mundial, aos 31 diz que o melhor está por vir

Patrícia Esparteiro: uma campeã no karaté a preparar o adeus em casa

A portuguesa mais rápida de sempre só arrancou aos 24

A menina do Sabugal que ajudou o Nun'Álvares a fazer história contra o Benfica

O milagre luso nos Jogos Olímpicos que começou numas férias de Natal

O 'Special One' dos dardos: Vou tentar jogar até de muletas ou bengala

Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu

Um nome maior do badminton português voltou ao topo do mundo

Prata mundial entre mortais, piruetas e investigação oncológica

Nadar, pedalar e correr: o triatlo no sangue dos irmãos Batista

Vicente: nome próprio de 12 ouros e três recordes do mundo aos 16 anos

Rui Oliveira: um campeão na pista com os Jogos Olímpicos como meta

Deram-me como acabado quando saí do Benfica: cerrei os dentes e fui campeão do mundo

Nuno Borges: dos estudos e do ténis nos EUA até ao sonho no Estoril

Há um ano pensou desistir, a resiliência valeu-lhe o bronze no Europeu

Zicky: o menino da Guiné que foi do rinque ao Sporting e à Seleção

Auriol Dongmo: a portuguesa de coração que fugia de casa para lançar

O cinturão negro de Karaté que chegou a melhor do mundo no andebol

Recorde com 23 anos e bilhete para Tóquio após paragem na carreira

Só queria jogar com Nuno Gomes no Benfica, agora é a melhor do mundo

Há um ano jogava no Benfica e na seleção, agora sonha com informática

Rochele derrubou o racismo e agora quer medalha olímpica no judo

É muito bom acordar de manhã e poder dizer que sou campeão da Europa

Guerreiro: o cowboy de Pegões fez-se rei da montanha no Giro

O filho e neto de ciclistas que teve de passar o ano para ganhar a Volta

Vilaça enfrentou tubarões e crocodilos para chegar ao topo do mundo

O campeão que trocou as rodas pelas lâminas em busca do sonho Olímpico

Edu Sousa, o jovem guardião português que brilha no futsal espanhol

Gustavo Ribeiro, o miúdo lançado para o topo do mundo por uma prenda de Natal

Transformei numa profissão o estilo de vida por que me apaixonei

Recordista nacional venceu a Covid-19 e agora sonha com os Jogos Olímpicos

O andebol foi diminuindo no meu coração e a medicina aumentando

Quando outros ventos falham, é o sacrifício e amor à vela que os move

O meu pai está a cumprir o seu dever de salvar vidas

O auge do MotoGP é ser campeão do Mundo e eu quero chegar lá

Sinto o sonho dos Jogos Olímpicos a fugir-me por entre os dedos

Resistiu à doença, derrubou o preconceito e conquistou o mundo

Bruno Torres: no topo do mundo, mas com os pés bem assentes na areia

Leva uma carreira a solo na vida , mas voa de recorde em recorde

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

A minha perna esquerda vale ouro, a direita é só para subir degraus

[Additional Text]:
Mundial de andebol: Portugal-Coreia do Sul (Johan Nilsson/EPA)

Adérito Esteves

Acabou o sonho, ficam os Heróis do Mar: Portugal sai a ganhar ao intervalo mas perde com Suécia e cai no Mundial

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/01/2023
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=89e3add6

Seleção bateu-se de igual com vice-campeão mundial, estava na frente ao intervalo mas caiu numa fase menos conseguida no segundo tempo, ficando a dois golos da melhor participação de sempre (32-30).

No limite, e mesmo sendo contingências previstas em qualquer jogo de andebol, Portugal "esteve" menos de um minuto dentro dos quartos. Porque a goleada com Cabo Verde foi quase um destino natural dentro do favoritismo teórico com que a Seleção entrava, porque no final do tempo regulamentar do encontro com o Brasil prevalecia o 28-27 marcado uns segundos antes por Francisco Costa. Depois, uma revisão no VAR do último lance acabou por oferecer uma oportunidade para Dupoux fazer o empate. Voltava aquela velho fado da calculadora, neste caso com uma equipa que parece estar talhada para estas situações limite como veio a acontecer por exemplo frente à França na inédita qualificação para os Jogos. Haveria um remake?

As contas eram fáceis de fazer: se Portugal somasse aqueles dois pontos, tinha agora seis e, qualquer que fosse o resultado com a Suécia, faria prevalecer a vantagem no desempate direto com Hungria e Islândia que vinha da primeira fase; assim, teria no mínimo de pontuar para ir buscar esses seis pontos, os mesmos a que húngaros e islandeses tinham chegado na antecâmara do duelo da Seleção com uma Suécia já apurada em Gotemburgo. E o que contava a história? Num passado mais longínquo, os escandinavos não só eram mais do que favoritos como ganharam todos os quatro encontros realizados com Portugal por mais de cinco golos; mais recentemente, a Seleção conseguiu um dos melhores resultados da sua história no Europeu de 2020 ao bater os suecos por 35-25, cedendo nos Jogos de Tóquio com o mesmo adversário por 29-28.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

"Nós gostamos do tudo ou nada e esta equipa tem sido um bocado assim. Ou morres na praia ou atravessas o oceano a nado. Estamos sempre um pouco nesse registo e com a Suécia vai ser mais um desses momentos. Vai ser espetacular. Vamos ter a Suécia a pensar no jogo que perdeu aqui com Portugal por dez, em 2020, e a querer marcar posição. Estamos a falar da Suécia, não de uma equipa qualquer, e ainda por cima a jogar em casa. Tenho a certeza absoluta que a resposta dos nossos atletas vai ser fantástica e oxalá consigamos materializar tudo o que vamos preparar para esse jogo", comentara na antecâmara o técnico Paulo Jorge Pereira, ciente da dificuldade da missão que os Heróis do Mar teriam pela frente.

Se antes Portugal ficara a alguns segundos da história antes da intervenção do VAR, agora tinha 60 minutos para dar mais um passo histórico numa evolução contínua desde 2020, altura em que a Seleção carimbou o sexto lugar no Campeonato da Europa. E bastava olhar para os outros grupos para se perceber como este era de longe o mais disputado: no grupo 1, França e Espanha estavam apurados; no grupo 3, Alemanha e Noruega estavam apurados; no grupo 4, Egito estava apurado e havia uma vaga para Dinamarca e Croácia. No grupo 2, antes da última ronda, só Cabo Verde estava eliminado. Depois, também Brasil e Islândia já não entravam nas contas. Agora, era entre Portugal, a

depender de si, Islândia e Hungria, a depender de outros. E se a Seleção saiu a ganhar ao intervalo e conseguiu reentrar na partida, acabou por morrer na praia.

O início teve sobretudo os postes como protagonistas, com quatro remates dos dois conjuntos a acertarem com demasiada pontaria na madeira e o primeiro golo a surgir quase no final do quinto minuto. A partir daí o encontro foi menos incaracterístico e sempre equilibrado, com os suecos a terem vantagens mínimas até Portugal conseguir passar para a frente no dobrar do décimo minuto e chegar mesmo aos dois golos de avanço pouco depois (6-4). Essa vantagem foi-se mantendo até ao parcial de 3-0 para os anfitriões que virou o jogo de 8-6 para 9-8 que levou Paulo Jorge Pereira a pedir o primeiro tempo técnico, sentindo que aquele era um momento vital para não descolar. Foi mesmo. E além do empate que surgiu logo de seguida, Miguel Espinha também se aproximou do melhor nível, chegando às três defesas conseguidas na partida.

???? ???????????????

Voltaremos com ambição em dobro ??@ihf_info / kolektiff#heroisdomar #portugal #andebolportugal #jogossantacasa #lidlportugal #aguamonchique #4moove #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/5e2WiYLk83

- Federação de Andebol de Portugal (@AndebolPortugal) January 22, 2023

Nem sempre as decisões da equipa de arbitragem, de novo com as gémeas francesas Charlotte e Julie Bonaventura que tinham estado na partida com o Brasil, foram acertadas, havendo um lance sintomático disso mesmo quando Leonel Fernandes, sem estar na área, travou um lançamento longo do guarda-redes sueco sem infração mas foi excluído com dois minutos, na quarta sanção contra nenhuma dos escandinavos quando existem conselhos para que as exclusões entre equipas nunca sejam muito diferentes. Apesar disso, Portugal aguentou, foi conseguindo nessa fase travar o atirador Johansson, voltou a ter de novo dois golos de avanço e chegou mesmo ao intervalo na frente com um livre de sete metros de António Areia (14-13).

???????? Intervalo em Gotemburgo com os Heróis do Mar na liderança pela margem mínima. Jogo de muita luta e entrega por parte da nossa seleção. #heroisdomar #portugal #andebolportugal #jogossantacasa #lidlportugal #aguamonchique #4moove #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/Hntr9Ez7D5

- Federação de Andebol de Portugal (@AndebolPortugal) January 22, 2023

O segundo tempo não trouxe grandes alterações no resultado do jogo mas deixava sinais de que algo estava a mudar: por um lado, Portugal estava bem mais precipitado no jogo ofensivo, colmatando essas dificuldades com a exploração de Iturriza a valer várias vezes sete metros; por outro, a Suécia estava bem mais certeira no ataque. Foi assim que os escandinavos passaram de novo para a frente aos 38' (17-16) e chegaram aos quatro golos aos 42' com um parcial de 3-0 (42'). Paulo Jorge Pereira voltou a parar a partida e deu o mote: "Vamos com tudo, vamos com tudo para cima deles". Voltava a aposta no 7×6, que ainda viu a diferença chegar aos 25-19 antes do início da retoma com Espinha a dar o mote com um sete metros travado antes de Rui Silva fazer o 26-24 antes do 26-25 que levou a um tempo técnico dos suecos. Depois, dois ataques falhados foram um adeus ao sonho (32-30). E aquele sete metros do VAR voltou de novo ao pensamento...

???????? Caímos de pé. Muito orgulho naquilo que conseguiram, Heróis do Mar ??

???? ???????????? ????????????????????? ??? ???????????????? ????

???? @ihf_info #heroisdomar #portugal #andebolportugal #jogossantacasa #lidlportugal #aguamonchique #4moove #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/EObfSd2PXE

- Federação de Andebol de Portugal (@AndebolPortugal) January 22, 2023

???? ???????????? ????????????????????? ??
???????????????? ????

???? O ????????????????????????????????? aos melhores desta noite ????????????

???????????? - Rui Silva
???????????? ?????????????????????????? - António Areia
??????????????????ç??? ???? - Paulo Pereira

???? @ihf_info pic.twitter.com/Qu86fh8jan

- Federação de Andebol de Portugal (@AndebolPortugal) January 22, 2023

Bruno Roseiro

CISION

Record

ID: 103338847

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,99 x 26,79 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

"Arbitragem não é desculpa"

À chegada a Portugal, Miguel Espinha defende que Seleção poderia ter passado aos 'quartos'

MUNDIAL DE ANDEBOL 2023
Polónia/Suécia
De 11 a 29 de janeiro

ALEXANDRE REIS



GARRA. Miguel Espinha fez grandes defesas no Mundial

O guarda-redes Miguel Espinha não quis arranjar desculpas pela eliminação de Portugal – ficou em 13º entre 32 equipas –, na Main Round, ficando muito perto de atingir uns inéditos quartos de final do Mundial. "No jogo com o Brasil, a partida já estava dada como terminada e só depois houve recurso ao VAR, com sanção ao Alexis e que resultou no empate. Mas a arbitragem não é desculpa, pois deveríamos ter resolvido mais cedo, apesar do Brasil ser uma boa equipa", considerou a **Record** o guarda-redes dos franceses do Cesson-Rennes,

RECONHECE ERROS À DUPLA BONAVENTURA MAS ADMITE: "DEVERÍAMOS TER RESOLVIDO JOGO COM O BRASIL MAIS CEDO"

uma das revelações dos Heróis do Mar na competição, ao terminar em 12º lugar no ranking do posto específico, com 51 defesas (33% eficácia) em seis jogos.

Estreante na prova, Espinha tentou manter o sangue frio ao longo do Mundial: "Dada a nossa prestação coletiva, podíamos ter ido mais longe, ficou um sabor agridoce, numa montanha de emoções. O meu desempenho também foi um trabalho coletivo, com Telmo Ferreira [treinador de guarda-redes] e os companheiros. Perdemos o primeiro jogo com a Islândia, que poderíamos ter ganho, demos uma boa resposta com a Coreia do Sul e, depois, veio aquela vitória fantástica frente à Hungria, que nos deu o comando do Grupo D. Mas os pequenos detalhes fizeram a diferença, pois faltou um golo frente ao Brasil. Sabíamos que com a Suécia iria ser muito difícil, em jogo do tudo ou nada. Também foi estranho a IHF ter nomeado a mesma dupla do jogo com Brasil [as gémeas francesas Charlotte e Julie Bonaventura] e de termos sofrido seis exclusões contra zero, mas isso deve-se a Portugal ainda ter força nas instâncias internacionais como as grandes potências", disse Espinha, de 29 anos, que já passou por clubes como Benfica – conviveu com Hugo Figueira, Borko Ristovski e Gustavo Capdeville (foi convocado para o Mundial mas não chegou a jogar) –, Passos Manuel e Belenenses, antes de emigrar para Espanha para jogar no Huesca. A aposta no Cesson-Rennes tem sido positiva: "Uma boa época, tranquila, no meio da tabela, numa liga muito competitiva. Mas ainda não sei o meu futuro para a próxima temporada."

QUARTOS DE FINAL
Amanhã

FRANÇA	17h00	ALEMANHA
SUÉCIA	17h00	EGITO
NORUEGA	19h30	ESPANHA
DINAMARCA	19h30	HUNGRIA

CISION

ID: 103338879

Record

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,30 x 5,50 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL

Mamadou Gassama renova com Sporting

A cumprir a sua segunda época de leão ao peito, o ponta direita de 29 anos, Mamadou Gassama, renovou com o Sporting, mas o clube não revelou qual o vínculo: "Estamos no bom caminho".

CISION

Record

ID: 103339071

24-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 20,43 x 23,09 cm²
Corte: 1 de 1





MAIS DO QUE UM JOGO

Daniel Sá
Diretor Executivo do IPAM

A emoção do golo

UM JOGO DE ANDEBOL APRESENTA NÍVEIS DE EMOÇÃO BASTANTE MAIS SIGNIFICATIVOS DO QUE O FUTEBOL E ISTO PODE SER MUITO RELEVANTE PARA ATRAIR DETERMINADO TIPO DE ESPETADORES



Todos nós conhecemos bem a emoção de festejar um golo. Independentemente da importância do mesmo, do marcador, do local, do resultado do momento ou do tipo de golo, trata-se de um pico de emoção que qualquer adepto adora festejar.

O festejo também varia consideravelmente do tipo de adepto envolvendo múltiplos fatores e do ambiente que o rodeia. Mas sabemos bem aqueles adeptos que festejam apenas para si próprios até àqueles que vibram e extravasam a emoção de forma frenética.

Não quero aqui entrar em comparação entre modalidades. Cada uma delas tem a sua especificidade, conceito, estratégia, cultura e envolvimento. Apenas me parece óbvio que parece muito mais interessante assistir a 62 golos em vez de 4 golos em cerca de uma hora e meia de desporto.

O FUTEBOL CONTINUA A SER DAS UMA DAS **MODALIDADES MAIS CONSERVADORAS**

Vem isto a propósito de 2 jogos que tive oportunidade de assistir integralmente pela televisão nas últimas semanas. A 15 de Janeiro assisti ao empate a 2 bolas entre Benfica e Sporting para a Liga Bwin em futebol e este domingo à derrota de Portugal perante a Suécia por 32-30 no Campeonato do Mundo de Andebol.

O jogo de futebol teve 101 minutos de jogo, onde apenas 55 foram minutos úteis de jogo. No andebol, como sabemos os 60 minutos são sempre os úteis de jogo. Quer isto dizer que no jogo de futebol os 4 golos significam um golo a cada 25 minutos. No caso do jogo de andebol a média é de cerca de 1 golo por minuto.

De novo, não venho com qualquer tentativa de classificar o andebol como um melhor desporto do que o futebol. São modalidades diferentes com objetivos diferentes. Apenas considero, do ponto de vista de marketing, que um jogo de andebol apresenta níveis de emoção bastante mais significativos do que o futebol e isto pode ser muito relevante para atrair determinado tipo de espectadores.

Também sabemos que por vezes, um 0-0 em futebol pode ser um jogo fantástico e cheio de emoção. Mas a verdade é que desportos como o andebol, pelo nível de emoção que apresentam, têm um enorme potencial para atrair as novas gerações, habituadas a ter satisfação rápida em tudo o que fazem. Temo que a malta nova não tenha muita paciência para jogos de 0-0 no futuro.

O futebol continua a ser das modalidades mais conservadoras, tendo muita dificuldade em implementar novas regras. O tempo e os consumidores ditarão se esta velocidade irá acelerar ou não.

Quanto ao jogo de futebol, nada tenho a dizer. Esta modalidade tem tempo de antena a mais, pelo que este jogo já foi comentado de todos os ângulos e perspetivas. Relativamente ao andebol, esta derrota com a seleção campeã europeia tirou-nos fora do Mundial, mas a mim, esta geração de atletas, continua a apaixonar-me pela competitividade, mas sobretudo pela atitude em campo. Uns verdadeiros heróis.





AMANHÃ NÃO PERCA LUÍS MIGUEL HENRIQUE RUI DIAS



OPINIÃO



Fernando Ferreira
Fotojornalista

Portugal somos todos nós

Como antigo praticante de andebol durante mais de 20 anos, a nível regional, e fiel seguidor da modalidade desde a década de 60, acompanhei com atenção a participação de Portugal no Mundial, e creio que fizemos um bom trabalho. Perder por dois golos com a campeã europeia indica que estamos a trabalhar bem e, em breve, podemos elevar ainda mais o nosso nível. Mas aproveito para deixar uma sugestão não só para o andebol mas para todas as modalidades que representam a Seleção: que o escudo português nas camisolas não seja alterado em detrimento dos símbolos das respetivas federações. As entidades responsáveis deviam reunir-se e adotar uma medida para uniformizar o emblema de Portugal, dando assim maior visibilidade em todo o Mundo. A Seleção é de todos nós. Fica o desabafo...

M. ROUND 3 KATOWICE (POL)

3.ª jornada (ontem)

QATAR	22-26	ARGENTINA
SÉRVIA	32-30	HOLANDA
ALEMANHA	26-28	NORUEGA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º NORUEGA	10	5	5	0	0	148-118
2º ALEMANHA	8	5	4	0	1	163-133
3º SÉRVIA	6	5	3	0	2	155-141
4º HOLANDA	4	5	2	0	3	143-141
5º ARGENTINA	2	5	1	0	4	107-150
6º QATAR	0	5	0	0	5	120-153

M. ROUND 4 MALMO (SUE)

3.ª jornada (ontem)

ESTADOS UNIDOS	24-22	BÉLGICA
CROÁCIA	43-32	BAHRAIN
EGITO	25-30	DINAMARCA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	9	5	4	1	0	174-130
2º EGITO	8	5	4	0	1	150-118
3º CROÁCIA	7	5	3	1	1	171-143
4º BAHRAIN	4	5	2	0	3	137-160
5º EUA	2	5	1	0	4	113-162
6º BÉLGICA	0	5	0	0	5	132-164

Fez história no FC Porto e brilha no Sporting para ser o melhor do mundo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/01/2023
Meio:	TVI Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b1906d92

Mais longe e mais alto é uma rubrica do Maisfutebol que olha para atletas e modalidades além do futebol. Histórias de esforço, superação, de sucessos e dificuldades.

Predestinado: substantivo masculino; aquele que foi destinado para grandes coisas; reservado para situações especiais e importantes; apontado ao sucesso.

Francisco Costa ainda nem tinha nascido e já se adivinhava que o andebol seria, muito provavelmente, o seu destino.

Até podia nem vir ser, mas o facto de ser filho de dois antigos internacionais da modalidade - Cândida Mota e Ricardo Costa - dava força a essa possibilidade.

O que poucos imaginariam é que aos 17 anos teria os amantes de andebol de todo o mundo de olho em si.

Mas essa é mesmo a realidade do jogador que há um ano e meio trocou o FC Porto pelo Sporting e que já é uma figura de destaque da seleção principal de Portugal, tendo apontado 17 golos em seis jogos no Mundial.

Aos 17 anos, recordamos. Com idade de juvenil.

É impressionante. Mesmo que sejam 17 anos de convívio com o andebol, como o próprio admite em conversa com o Maisfutebol, na qual assume não ter memórias anteriores à entrada do andebol em cena.

A minha vida, basicamente, resume-se ao andebol. Mas eu não me importo. A minha paixão sempre foi o andebol e o meu sonho era ser jogador. Não me interessa se não tenho outras histórias para contar, porque é o andebol que eu quero para a minha vida , introduz.

Pouco depois do nascimento de "Kiko", como é tratado no meio, o pai, Ricardo Costa, foi jogar para Espanha, tornando-se num dos primeiros andebolistas portugueses a ter sucesso no estrangeiro.

E são dos tempos do antigo internacional português no Ademar León as primeiras memórias de Kiko num pavilhão.

O meu pai jogou em Espanha e eu ia ver todos os jogos. Vivia aquelas emoções que me marcaram, mesmo tendo apenas três anos. Aquilo ficou dentro de mim e quando o meu pai me levou a experimentar, eu já tinha a certeza absoluta que era aquele o desporto que eu queria , assegura.

Kiko Costa, ainda criança, a treinar em casa perante o bloco... do pai, antigo internacional português

No final dos jogos do meu pai, ele pegava em mim, levava-me para o campo e eu ia marcar sete

metros contra o Mirko Alilovic , lembra sorridente, sobre o guarda-redes internacional croata que, aos 37 anos, ainda joga a alto nível, nos húngaros do Pick Szeged, com o português Miguel Martins.

E agora aqui estou eu no andebol, num nível ao qual nunca imaginei chegar, aos 17 anos , resume.

O maior talento do andebol Mundial dos últimos 20 anos

Num nível ao qual não imaginava chegar, aos 17 anos .

Recuperamos esta frase de Kiko Costa para tentar resumir o nível de que falamos. Mas o melhor é explicar a loucura que se viveu em redor do adolescente durante o Mundial nas últimas semanas.

Loucura, sim: não há exagero na palavra.

Quem passou no hotel da seleção na Suécia, onde Portugal jogou as duas primeiras fases do Mundial do qual foi eliminado no domingo, percebeu a ânsia geral em conhecer Kiko Costa.

Os pedidos de entrevistas de jornalistas de todo o Mundo sucediam-se. Todos os dias. E mesmo sendo recusados, isso não impediu que vários jornais dedicassem as suas páginas a um jogador descrito como um fenómeno .

O jornal sueco Sportbladet, por exemplo, no dia em que Portugal defrontou a Suécia, escreveu que o jovem português é considerado o maior talento do andebol mundial desde Nikola Karabatic, há 20 anos .

Para os menos familiarizados com a modalidade, o francês Karabatic, de 38 anos, ainda em atividade, venceu quatro Mundiais, três Jogos Olímpicos, três Europeus, três Ligas dos Campeões e mais seis dezenas de títulos.

A comparação é com um jogador que foi eleito três vezes o melhor jogador do Mundo e é considerado por muitos como o melhor jogador de todos os tempos. GOAT, diz-se agora.

Em dezembro, já lhe tínhamos trazido também o que o treinador do Barcelona dizia sobre ele.

O jovem jogador do Sporting tem noção do impacto que causa. E não se deslumbra. Até porque sabe bem onde quer chegar.

Aos 15 anos disse, numa entrevista ao jornal O Jogo, ter o objetivo de ser o melhor do mundo. Dois anos mais tarde, com outra maturidade... reforça a ideia.

Continuo a dizer que tenho essa ambição. Não vou fingir que não o quero, porque esse é um dos meus objetivos. Não vou parar até o conseguir , atira, sem receio.

O caminho está a fazer-se. Há pouco mais de um mês, Kiko Costa foi eleito o segundo melhor jogador sub-21 do Mundo. Ainda é pouco para ele.

Foi bom, mas não é algo que eu valorize muito. Fiquei em segundo e vou continuar a trabalhar para ficar em primeiro , avisa.

Mas quando tentamos puxar por ele, não lhe arrancamos mais do que esse desejo em chegar ao topo... antes de falar no coletivo.

No andebol não há limites. Com as capacidades e talento que temos, podemos chegar a qualquer lado. Tanto na seleção como no Sporting: não temos limites. Podemos chegar onde nós quisermos. No Sporting temos o objetivo de ganhar o campeonato e jogar a Liga dos Campeões, que é o topo.

Fez história no FC Porto antes de se mudar para o Sporting

Se descontarmos o andebol que Kiko jogava com os companheiros de equipa do pai, a formação do jogador começou no Colégio dos Carvalhos, uma reconhecida escola de andebol, em Vila Nova de Gaia.

Mas rapidamente o FC Porto o recrutou para os seus quadros, onde viria a fazer história.

Em outubro de 2020, aos 15 anos, sete meses e 21 dias, tornou-se no mais novo de sempre a jogar pela equipa principal do FC Porto.

Esse recorde foi batido, entretanto, por Vasco Costa, que se estreou ainda antes de chegar aos 15 anos. Mas para história ficou também uma tirada de Kiko do dia em que se estreou.

É incrível vestir esta camisola. Tenho vindo a trabalhar muito esta época, a oportunidade surgiu e eu fiz o favor de vir aqui...

Sim. Acabado de se estrear com pouco mais de 15 anos pela equipa principal dos dragões, o miúdo resumiu o feito num favor que fez.

Mas há explicação para isso.

Essa entrevista... Meu Deus! Foi a minha primeira entrevista e eu estava mais nervoso porque o Quintana estava à minha frente a gozar comigo e só a rir. Se ele não estivesse ali, eu ficava mais tranquilo e falava direito. Assim, saiu-me aquilo. Mas foi engraçado , lembra, numa gargalhada.

E é também de forma desassombrada que o jovem fala da mudança do FC Porto para o Sporting, revelando que ter trocado de rivais não lhe causou pressão.

Acho que não me pesou assim tanto porque me mudei juntamente com os meus pais e o meu irmão. Se eu me tivesse mudado sozinho, talvez fosse difícil para um miúdo de 17 anos, mas assim a vinda para Lisboa não me custou. E acho que isso foi um aspeto fundamental para o meu percurso até agora , descreve.

A mudança não impediu Kiko de continuar a bater recordes. Em abril, tornou-se no mais novo internacional AA por Portugal, com 17 anos, um mês e 24 dias. Em pleno play-off de acesso ao Mundial.

Ainda não lhe chega, porém.

Tenho muito orgulho em estar a viver isto tão jovem, mas eu não quero parar por aqui. Quero continuar a bater recordes. O mais difícil na carreira de um jogador é chegar a um alto nível e depois manter esse nível. E eu ainda quero melhorar, e depois manter-me muitos anos neste nível competitivo , assegura, admitindo que não contava estar já num Mundial sénior.

Nem me imaginava aos 17 anos a jogar pela equipa principal do Sporting, quanto mais estar a jogar um Mundial. Quero é continuar a jogar Mundiais, Europeus e um dia os Jogos Olímpicos. Esse é o sonho de qualquer atleta .

Agora, fruto da precocidade, Kiko partilha o balneário da seleção com muitos dos antigos companheiros no Dragão. E garante que a mudança dele e do irmão para os leões não foi vista como uma traição .

Os jogadores do FC Porto apoiaram-nos sempre. Nunca mandaram bocas. Disseram-nos que nós

sabíamos o que era o melhor para nós e para a nossa família , assegura.

E como prova do que afirma, lembra o que aconteceu após o jogo do título da época passada. Os dragões venceram no pavilhão João Rocha por 29-28, com um golo marcado a dois segundos do fim, numa partida em que Kiko Costa marcou 19 (!!) dos 28 golos do Sporting,

No final, muitos dos jogadores do FC Porto interromperam as celebrações para dar uma palavra de conforto a Kiko, que não conseguiu evitar as lágrimas.

Muitos veem-me quase como um filho, ou um irmão mais novo. Gostam muito de mim, e ajudam-me sempre, não importam as rivalidades. E só tenho de lhes agradecer pela partilha de conhecimento e experiência que fazem comigo , enaltece.

Brilha ao lado do irmão e orientado pelo pai

Quando trocou o FC Porto pelo Sporting, Kiko Costa fê-lo juntamente com o irmão Martim, três anos mais velho e que também podia ser ele próprio protagonista neste espaço, tendo em conta a qualidade que também já apresenta.

Com eles veio também o pai, Ricardo Costa, que depois de ter treinado FC Porto, FC Gaia e Avanca assumiu o comando técnico dos leões, já tendo conquistado uma Taça de Portugal para o clube.

Para isso, não é difícil de adivinhar, contribuiu muito o impacto que Martim, mas sobretudo Kiko, tiveram na equipa.

Na primeira época, o lateral direito foi o melhor marcador da equipa, com 263 golos em 48 jogos. Mais: foi o segundo melhor marcador do Mundo no ano de 2022.

Lembramo-nos todos que tem 17 anos, certo?

Na época antes de chegar ao Sporting, Kiko tinha sido treinado por Ricardo Costa no Avanca, clube ao qual esteve emprestado pelo FC Porto. E Martim também já tinha trabalhado com o pai, no FC Gaia, antes de se mudarem os três para o Sporting.

Vão andar sempre juntos?, provocamos.

Não diria que tenho esse objetivo, mas tenho o sonho de ganhar uma Liga dos Campeões juntamente com eles. Não sei se vai ser possível, mas seria muito bonito , admite.

Tenho o sonho de jogar no estrangeiro. Não sei se vai ser com ele, mas o que é certo é que ele me está a ajudar muito nesta fase da minha vida, para quando chegar o momento de sair do Sporting, fazê-lo em grande , acrescenta.

E dá o exemplo de dois internacionais espanhóis, que são treinados há vários anos pelo pai, que foi em tempos um dos melhores jogadores do mundo.

Há o exemplo dos irmãos Dujshebaev [Dani e Alex], que são treinados pelo pai [Talant] no Kielce [finalista vencido da última Champions], e que mostra que não há problema no facto de um pai ser o treinador dos filhos.

Contudo, a questão impõe-se: como é o tratamento entre atleta-filho e treinador-pai?

Eu não chamo por ele. O Martim chama "Ricardo", ou "prof". Mas eu não tenho esse hábito. Normalmente digo "olha". Para disfarçar porque ainda não consegui habituar-me a isso , sorri.

Mas é uma situação normal. É um treinador que está ali para mim, não é um pai. Só tenho de obedecer às regras dele e fazer o meu melhor , sublinha.

Tudo indica que assim continuará a ser. A saída do Sporting não está para breve, acredita. Apesar do interesse dos maiores clubes da Europa - que certamente terá crescido após o Mundial - os irmãos Costa renovaram com o Sporting até 2027 antes da competição.

O sonho de qualquer jogador é chegar aos melhores campeonatos e às equipas mais fortes. Mas sou muito novo. Tenho apenas 17 anos e um percurso longo para fazer no Sporting. Quero crescer aqui, conquistar o máximo de títulos e um dia mais tarde, se tiver de sair, sairei muito agradecido

Tudo o que eu conseguir será pelo Quintana

Como se percebeu pela história da entrevista após a estreia com a camisola do FC Porto, havia uma relação especial entre Kiko e Alfredo Quintana. Uma ligação que começou quando ele tinha cerca de 10 anos e que se fortaleceu ao longo do tempo.

A minha relação com o Quintana começou a construir-se quando o meu pai era treinador do FC Porto [entre 2015 e 2017]. Ele pegava muitas vezes em mim no final dos jogos e levava-me para o balneário , explica, orgulhoso das excelentes memórias desse tempo .

Agora que começa a brilhar nos palcos que se renderam ao falecido guarda-redes do FC Porto e da seleção portuguesa, Kiko garante que Quintana estará com ele em todos os bons momentos que alcançar.

Eu tinha uma relação extraordinária com ele. Era alguém que me ajudava muito. Conversávamos sobre tudo, e estávamos sempre a rir. E é também por ele que quero continuar a fazer as coisas bem no andebol. Tudo o que eu fizer vai ser também por ele , sublinha.

Alfredo Quintana está, de resto, eternizado no corpo de Kiko Costa. As duas únicas tatuagens que tem são dedicados ao luso-cubano. Tem um "AQ" inscrito no pulso esquerdo e uma frase que Quintana lhe dizia e que ele quis eternizar no mesmo braço, mas que não revela o significado. É um segredo. Não está em português para ninguém saber. Era uma coisa nossa , confessa.

O que é impossível de manter como segredo é o potencial de Kiko Costa. Ele está à vista de todos. O miúdo predestinado tem mundo do andebol aos seus pés. E tanto para crescer ainda.

-- -- - -

OUTROS MAIS LONGE E MAIS ALTO

De campeão a selecionador depois das sapatilhas roubadas no balneário do FC Porto

É vice-campeã europeia, estuda Medicina e será da Académica para sempre

O sonho da bicicleta começou nas Caldas e tem meta nas grandes voltas

Aos 17 anos era top mundial, aos 31 diz que o melhor está por vir

Patrícia Esparteiro: uma campeã no karaté a preparar o adeus em casa

A portuguesa mais rápida de sempre só arrancou aos 24

A menina do Sabugal que ajudou o Nun'Álvares a fazer história contra o Benfica

O milagre luso nos Jogos Olímpicos que começou numas férias de Natal

O 'Special One' dos dardos: Vou tentar jogar até de muletas ou bengala

Cresceu no Benfica, voou ao deixar o ninho e está às portas do céu

Um nome maior do badminton português voltou ao topo do mundo

Prata mundial entre mortais, piruetas e investigação oncológica

Nadar, pedalar e correr: o triatlo no sangue dos irmãos Batista

Vicente: nome próprio de 12 ouros e três recordes do mundo aos 16 anos

Rui Oliveira: um campeão na pista com os Jogos Olímpicos como meta

Deram-me como acabado quando saí do Benfica: cerrei os dentes e fui campeão do mundo

Nuno Borges: dos estudos e do ténis nos EUA até ao sonho no Estoril

Há um ano pensou desistir, a resiliência valeu-lhe o bronze no Europeu

Zicky: o menino da Guiné que foi do rinque ao Sporting e à Seleção

Auriol Dongmo: a portuguesa de coração que fugia de casa para lançar

O cinturão negro de Karaté que chegou a melhor do mundo no andebol

Recorde com 23 anos e bilhete para Tóquio após paragem na carreira

Só queria jogar com Nuno Gomes no Benfica, agora é a melhor do mundo

Há um ano jogava no Benfica e na seleção, agora sonha com informática

Rochele derrubou o racismo e agora quer medalha olímpica no judo

É muito bom acordar de manhã e poder dizer que sou campeão da Europa

Guerreiro: o cowboy de Pegões fez-se rei da montanha no Giro

O filho e neto de ciclistas que teve de passar o ano para ganhar a Volta

Vilaça enfrentou tubarões e crocodilos para chegar ao topo do mundo

O campeão que trocou as rodas pelas lâminas em busca do sonho Olímpico

Edu Sousa, o jovem guardião português que brilha no futsal espanhol

Gustavo Ribeiro, o miúdo lançado para o topo do mundo por uma prenda de Natal

Transformei numa profissão o estilo de vida por que me apaixonei

Recordista nacional venceu a Covid-19 e agora sonha com os Jogos Olímpicos

O andebol foi diminuindo no meu coração e a medicina aumentando

Quando outros ventos falham, é o sacrifício e amor à vela que os move

O meu pai está a cumprir o seu dever de salvar vidas

O auge do MotoGP é ser campeão do Mundo e eu quero chegar lá

Sinto o sonho dos Jogos Olímpicos a fugir-me por entre os dedos

Resistiu à doença, derrubou o preconceito e conquistou o mundo

Bruno Torres: no topo do mundo, mas com os pés bem assentes na areia

Leva uma carreira a solo na vida , mas voa de recorde em recorde

O pai fez história no Benfica, o filho brilha no FC Porto e na seleção

A minha perna esquerda vale ouro, a direita é só para subir degraus

2023-01-23 23:50

Adérito Esteves

/ Em Kristianstad, Suécia

Adérito Esteves